

Manual para elaboração e normalização de trabalhos de conclusão de curso

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Biblioteca Central - Divisão de Atendimento ao Usuário

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Biblioteca Central
Divisão de Atendimento ao Usuário**

Manual para elaboração e normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso

Rio de Janeiro
2020

Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro. Biblioteca Central. Divisão de Atendimento ao Usuário.
U58 Manual para elaboração e normalização de trabalho de conclusão de curso / Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro. Biblioteca Central. Divisão de Atendimento ao Usuário. – Rio de Janeiro : UNIRIO, 2020.
100 p. : il.

1. Pesquisa - Metodologia. 2. Redação técnica.
I. Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro. Biblioteca Central. Divisão de Atendimento ao Usuário. II. Título.

CDD – 001.42

Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Vice-Reitor

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria Brito Costa

Chefe da Divisão de Atendimento ao Usuário

Ana Carolina Carvalho Petrone

Texto ABNT

Maguel Souza da Silva

Julie Soares de Moraes Peixoto

Ana Carolina Carvalho Petrone

Texto Vancouver

Regina Oliveira de Almeida

Rosileide Ribeiro de Melo

Revisões e acréscimos

Divisão de Atendimento ao Usuário

APRESENTAÇÃO

O trabalho da Biblioteca Central em produzir orientações relevantes para comunidade acadêmica pode ser dividido em duas fases: a primeira com produtos e serviços analógicos e a segunda com a oferta de produtos e serviços digitais. Em nossa fase analógica, nos anos de 1996 criamos uma série intitulada " Informar" que tinha como objetivo auxiliar os trabalhos de pesquisa e normalização bibliográfica da recém criada pós-graduação da universidade. Editamos dois números da série e paramos por falta de recursos financeiros. Duros anos!!!

O século XXI trouxe várias mudanças: a universidade cresceu, expandiu seus cursos de graduação, consolidou sua pós-graduação, o Sistema de Bibliotecas também cresceu e aumentou sua equipe de profissionais, e a tecnologia invadiu os serviços de informação. O presente Manual que oferecemos hoje a nossa comunidade é uma versão moderna e digital daquele produto idealizado nos anos 90.

Nova apresentação, nova equipe, novas formas de informar... mas, o mesmo compromisso que tem como meta auxiliar nossa comunidade no desenvolvimento de seus trabalhos.

Nesse novo formato, atualizado em suas informações e, ampliado com vários novos padrões de normas, trazemos uma inovação: ele pode ser complementado através de vários vídeos disponibilizados em nosso canal no YouTube e cards no Instagram, aproveitem!!!

E, se mesmo assim tiverem qualquer dúvida nos procurem.

Msc.Márcia Valéria Brito Costa
Diretora da Biblioteca Central

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Exemplo de capa de trabalho acadêmico	07
Figura 2 -	Exemplos de lombadas com inscrições longitudinais	08
Figura 3 -	Exemplo de folha de rosto	10
Figura 4 -	Exemplo de ficha elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica	11
Figura 5 -	Exemplo de errata	11
Figura 6 -	Exemplo de folha de aprovação	12
Figura 7 -	Exemplo de apresentação de resumo na língua vernácula	14
Figura 8 -	Exemplo de apresentação de resumo na língua estrangeira	15
Figura 9 -	Exemplo de apresentação de lista de ilustrações	16
Figura 10 -	Exemplo de apresentação de lista de tabelas	17
Figura 11 -	Exemplo de apresentação de lista de siglas	17
Figura 12 -	Exemplo de apresentação de lista de símbolos	18
Figura 13 -	Exemplo de sumário	19
Quadro 1 -	Estrutura do trabalho acadêmico	06
Quadro 2 -	Supressões, interpolações, comentários, ênfases e destaques	33
Quadro 3 -	Expressões de notas de referência	34
Quadro 4 -	Entrada de referência bibliográfica com autor pessoa	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO ABNT	05
2	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	06
2.1	Parte pré-textual	07
2.1.1	Capa	07
2.1.2	Lombada	08
2.1.3	Folha de rosto	09
2.1.4	Verso da folha de rosto	10
2.1.5	Errata	11
2.1.6	Folha de aprovação	12
2.1.7	Dedicatória	13
2.1.8	Agradecimentos	13
2.1.9	Epígrafe	13
2.1.10	Resumo na língua vernácula	13
2.1.11	Resumo em idioma estrangeiro	15
2.1.12	Lista de ilustrações	16
2.1.13	Lista de tabelas	16
2.1.14	Lista de abreviaturas e siglas	17
2.1.15	Lista de símbolos	18
2.1.16	Sumário	18
2.2	Parte textual	20
2.3	Parte pós-textual	20
2.3.1	Referências	20
2.3.2	Glossário	21
2.3.3	Apêndice	21
2.3.4	Anexo	21
2.3.5	Índice	22
3	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	23
3.1	Formato	23
3.2	Margem	23
3.3	Espaçamento	23

3.4	Notas de rodapé	24
3.5	Indicativos de seções	24
3.6	Paginação	25
3.7	Equações e fórmulas	25
3.8	Ilustrações	25
3.9	Tabelas	26
4	CITAÇÕES	28
4.1	Formas de citação	28
4.1.1	Citação direta	28
4.1.2	Citação indireta	29
4.1.3	Citação de citação	29
4.1.4	Citação de texto traduzido	29
4.1.5	Citação de informação verbal	30
4.2	Sistemas de chamada	30
4.2.1	Sistema numérico	30
4.2.2	Sistema autor-data	31
4.2.3	Regras para ambos os sistemas de chamada	31
4.3	Notas de rodapé	33
4.3.1	Notas de referência	34
4.3.2	Notas explicativas	36
5	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	37
5.1	Regras de transcrição - entrada	37
5.1.1	Entrada pelo autor	37
5.1.1.1	<i>Autor pessoa</i>	38
5.1.1.2	<i>Autor entidade</i>	39
5.1.2	Entrada pelo título	40
5.2	Regras de transcrição – título	40
5.3	Regras de transcrição – edição	41
5.4	Regras de transcrição - local de publicação	42
5.5	Regras de transcrição – editora	42
5.6	Regras de transcrição - data de publicação	44
6	MODELOS DE REFERÊNCIA	45

6.1	Monografias no todo	45
6.1.1	Monografias no todo em meio eletrônico	46
6.2	Parte de monografias	47
6.2.1	Parte de monografia em meio eletrônico	47
6.3	Publicações periódicas	48
6.3.1	Publicações periódicas no todo	48
6.3.2	Partes de coleção de publicação periódica	50
6.3.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	50
6.3.3.1	<i>Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico</i>	51
6.3.4	Artigo e/ou matéria de jornal	52
6.3.4.1	<i>Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico</i>	52
6.4	Eventos	53
6.4.1	Eventos no todo	53
6.4.1.1	<i>Eventos no todo em publicação periódica</i>	54
6.4.1.2	<i>Eventos no todo em meio eletrônico</i>	54
6.4.2	Parte de evento em monografias	55
6.4.3	Parte de evento em publicação periódica	55
6.4.4	Trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico	56
6.5	Patentes	57
6.6	Documentos jurídicos	57
6.6.1	Legislação	57
6.6.2	Jurisprudência	58
6.7	Documento audiovisual	59
6.8	Documentos iconográficos	59
6.8.1	Documentos iconográficos em meio eletrônico	60
6.9	Documentos cartográficos	61
6.9.1	Documentos cartográficos em meio eletrônico	61
6.10	Documentos sonoros	62
6.10.1	Documentos sonoros no todo	62
6.10.2	Documentos sonoros em parte	62
6.11	Partituras	63
6.11.1	Partituras em meio eletrônico	64

6.12	Documentos tridimensionais	64
6.13	Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico	65
6.14	Correspondências	66
6.15	Correspondências em meio eletrônico	66
7	ESTILO DE CITAÇÃO VANCOUVER	67
7.1	Orientações gerais Vancouver	67
8	CITAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	69
8.1	Sistema numérico	69
8.1.1	Autoria	69
8.1.2	Citações	70
9	REGRAS GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	72
9.1	Monografias	73
9.1.1	Livro no todo	73
9.1.1.1	<i>Capítulo de livro com autoria diferente da autoria do livro</i>	73
9.1.1.2	<i>Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo</i>	74
9.1.1.3	Partes do livro sem autoria especial (trechos, fragmentos, volumes, capítulos, páginas etc.)	74
9.1.2	Livro no todo em formato eletrônico	74
9.1.2.1	<i>Capítulo de livro com autoria diferente da autoria do livro</i>	75
9.1.2.2	<i>Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo</i>	75
9.1.3	Memorial	76
9.1.4	Catálogo	76
9.2	Publicação seriada	76
9.2.1	Publicação seriada no todo	76
9.2.2	Artigo	76
9.2.2.1	<i>Artigo de periódico científico</i>	76
9.2.2.2	<i>Artigo de jornal</i>	80
9.3	Documentação jurídica	81
9.4	Eventos	82
9.5	Homepage, banco de dados, CD-ROM e programas	83
9.6	Patente	84
9.7	Normas técnicas	85

9.8	Monografia, dissertação e tese	85
9.8.1	Trabalho de Conclusão de Curso	85
9.8.2	Mestrado	85
9.8.3	Doutorado	86
9.8.4	Monografia, dissertação e tese em formato eletrônico	86
9.9	Dicionário	86
9.9.1	Verbetes	87
9.9.2	Dicionário em formato eletrônico	87
9.9.3	Verbetes em dicionário em formato eletrônico	87
9.10	Material especial	88
9.10.1	Documento iconográfico	88
9.10.1.1	<i>Documento iconográfico sem autoria</i>	88
9.10.1.2	<i>Documento iconográfico com autoria e em formato eletrônico</i>	88
9.10.2	Material audiovisual	89
9.10.2.1	<i>Filme sem autoria</i>	89
9.10.2.2	<i>Filme com autoria em meio eletrônico</i>	89
9.10.2.3	<i>Filme em meio eletrônico</i>	89
9.10.2.4	<i>CD-ROM</i>	90
9.11	Mapas	90
9.11.1	Mapas em formato eletrônico	90
9.12	Relatório técnico ou científico	91
9.12.1	Relatório técnico ou científico com autoria institucional	91
9.12.2	Relatório técnico ou científico com autoria pessoal em formato eletrônico	91
9.13	Informação não publicada	91
9.13.1	Lista de discussão	91
9.13.2	Mensagem em Lista de discussão	91
9.13.3	E-mail	91
	REFERÊNCIAS	93

1 INTRODUÇÃO ABNT

Este manual tem por objetivo orientar a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no processo de padronização de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). As informações aqui contidas baseiam-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT¹), especificamente nas normas:

- **NBR10520**- Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação
- **NBR6023** - Informação e documentação - Referências - Elaboração
- **NBR6024** - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação
- **NB 6027**- Informação e documentação - Sumário - Apresentação
- **NBR 6028**- Informação e documentação - Resumo - Apresentação
- **NBR14724** - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- **NBR12225**- Informação e documentação - Lombada - Apresentação

Sugestões relativas à complementação ou clareza das informações serão sempre bem recebidas por meio do e-mail: **atendimentobiblioteca@unirio.br**.

¹ O Sistema de Bibliotecas da UNIRIO disponibiliza acesso às Normas Técnicas da ABNT por meio da GedWeb. Acessando a GedWeb você pode consultar, além das normas da ABNT, as normas do Mercosul, as legislações de órgãos reguladores nacionais, como INMETRO, ANEEL, ANVISA, entre outros. Saiba mais: <https://www.gedweb.com.br/unirio/>

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de uma monografia, dissertação ou tese compreende: pré-texto, texto e pós-texto. Devem ser apresentados na seguinte sequência (Quadro 1), conforme a norma NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011):

Quadro 1 - Estrutura do trabalho acadêmico

PARTE EXTERNA	Capa	obrigatório	
	Lombada	opcional	
PARTE INTERNA	Elementos pré-textuais	Folha de rosto	obrigatório
		Ficha catalográfica (verso)	obrigatório
		Errata	opcional
		Folha de aprovação	obrigatório
		Dedicatória	opcional
		Agradecimento(s)	opcional
		Epígrafe	opcional
		Resumo na língua vernácula	obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	obrigatório
		Lista de ilustrações	opcional
		Lista de tabelas	opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	opcional
		Lista de símbolos	opcional
		Sumário	obrigatório
	Elementos textuais	Introdução	obrigatório
		Desenvolvimento (organizado em capítulos)	obrigatório
		Conclusão	obrigatório
	Elementos pós-textuais	Referências	obrigatório
		Glossário	opcional
		Apêndice	opcional
		Anexo	opcional
		Índice	opcional

Fonte: Adaptado de Associação...(2011).

2.1 Parte pré-textual

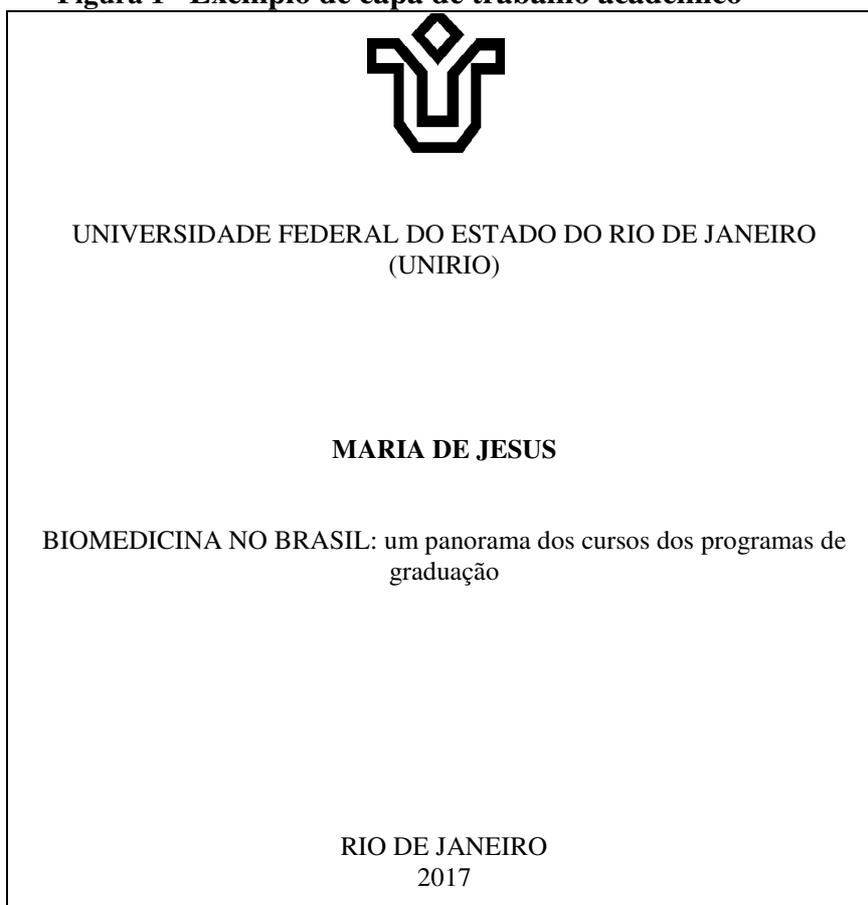
São os elementos que antecedem o texto e apresentam informações que auxiliam a identificação do documento.

2.1.1 Capa

Elemento obrigatório no qual devem constar as informações indispensáveis à identificação do trabalho: logomarca, nome e sigla da instituição, nome completo do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano. Todas as informações a serem incluídas na capa devem ser inseridas em letras maiúsculas.

Obs.: se houver subtítulo, este deve ser precedido de dois-pontos (:).

Figura 1 - Exemplo de capa de trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores.

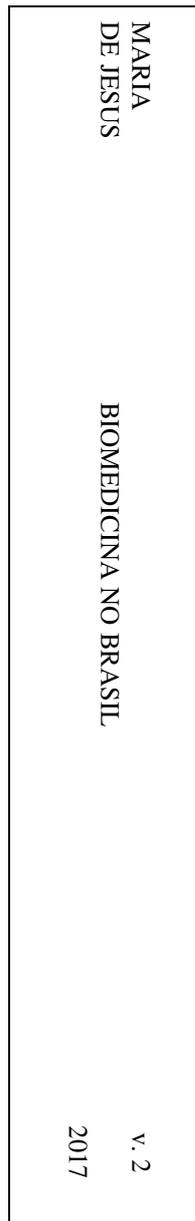
2.1.2 Lombada

Elemento opcional. Os elementos descritos na lombada devem ser dispostos na seguinte ordem: nome(s) do(s) autor (es); título do trabalho , limitado a 150 caracteres, seguido de reticências quando necessário; elementos alfanuméricos de identificação de volume (se houver) e ano de depósito.

Obs.: Os elementos assinalados na lombada devem ser impressos longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;

Figura 2 - Exemplos de lombadas com inscrições longitudinais





Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título e, se houver, subtítulo;
- c) natureza: tipo de trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso), nome da instituição a qual é submetido, área de concentração, objetivo (grau pretendido);
- e) nome do orientador e, se houver, do coorientador;

- f) local e;
- g) ano da aprovação;

Figura 3 - Exemplo de folha de rosto

 MARIA DE JESUS BIOMEDICINA NO BRASIL: um panorama dos cursos de graduação Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Instituto da Universidade Federal do Estado do Rio e Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina. Área de Concentração: XXX Orientadora: Profa. Dra. Maria Spencer Coorientador: Prof. Dr. Roberto Darwin Rio de Janeiro 2017
--

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.4. Verso da folha de rosto

A ficha catalográfica é um elemento obrigatório e deve constar no **verso da folha de rosto**. A ficha pode ser elaborada a partir da utilização do Sistema de Geração de Ficha Catalográfica, que está programado para atender aos trabalhos finais de graduação e pós-graduação da UNIRIO. O Sistema de Geração de Ficha Catalográfica produz uma ficha a partir do preenchimento de um formulário online².

² Instruções para preenchimento do sistema de geração de ficha catalográfica:
<http://www.unirio.br/bibliotecacentral/fichas-catalogaficas>

Figura 4 - Exemplo de ficha elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica

S123	<p>Sacramento, Priscila Mendonça do Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla / Priscila Mendonça do Sacramento. -- Rio de Janeiro, 2014. 81f.</p> <p>Orientadora: Cleonice Alves de Melo Bento. Coorientadora: Thaís Bezerra Ferreira. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Biomedicina, 2014.</p> <p>1. Neurotransmissores. 2. Esclerose Múltipla. 3. Citocinas. I. Bento, Cleonice Alves de Melo, orient. II. Ferreira, Thaís Bezerra, coorient. III. Título.</p>
------	---

Obs.: Link de acesso ao formulário: <http://web02.unirio.br/ficha/>

2.1.5 Errata

Elemento opcional. Trata-se de uma lista de erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Quando houver, a errata deve ser inserida após da folha de rosto, sendo constituída pela referência do TCC e pelo texto da errata, conforme exemplo abaixo:

Figura 5 - Exemplo de errata

ERRATA			
<p>JESUS, Maria de. Biomedicina no Brasil: um panorama dos cursos de graduação. 2017. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.</p>			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	6	tem por objetivo informatizar	tem por objetivo informar

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelos seguintes elementos: o nome do autor do trabalho; título e subtítulo (se houver); natureza, (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição, área de concentração); data de aprovação; nome e titulação, assinatura dos componentes da banca examinadora, seguidos do nome e sigla da instituição a qual estão vinculados.

Figura 6 - Exemplo de folha de aprovação

<p>MARIA DE JESUS</p> <p>BIOMEDICINA NO BRASIL: um panorama dos cursos de graduação</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Instituto Biomédico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina. Área de concentração: XXX.</p> <p>Aprovado em: 06 / 02 / 2017.</p> <p>Banca examinadora:</p> <hr style="width: 50%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;">Prof. Dra. Maria Spencer (Orientadora) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.</p> <hr style="width: 50%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Roberto Darwin (Coorientador) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.</p> <hr style="width: 50%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. João Lamarck Nome da instituição - SIGLA.</p> <hr style="width: 50%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. José Mendel Nome da instituição - SIGLA.</p>
--

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.7 Dedicatória

Elemento opcional. É colocada após a folha de aprovação, obedecendo-se aos padrões das margens (margens esquerda e superior de 3 cm; e margens direita e inferior de 2 cm).

2.1.8 Agradecimentos

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. Coloca-se na primeira linha da folha a palavra **AGRADECIMENTOS**, grafada em letras maiúsculas, em negrito e centralizada.

2.1.9 Epígrafe

Elemento opcional. Corresponde a uma citação e deve ser colocada após o(s) agradecimento(s). Também podem constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

2.1.10 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do estudo. O texto deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento simples e deve conter no mínimo, 150 palavras e no máximo 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave, inseridas no final do texto em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

O resumo deve ser antecedido pela referência do trabalho e não deve conter citações.

Figura 7 - Exemplo de apresentação de resumo na língua vernácula

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla.** 2014. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

RESUMO

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune desmielinizante do sistema nervoso central, sendo o curso remitente recorrente (RR-EM) a forma mais prevalente da doença. EM afeta principalmente indivíduos jovens com idade entre 20 a 40 anos. Em adição às incapacidades físicas, transtornos de humor, como a depressão, são comuns nos pacientes com EM. Desde que o sistema imune é regulado durante o estresse, esses transtornos, através da liberação dos neuromediadores, podem exercer efeitos deletérios nos pacientes com EM. Recentes dados publicados pelo nosso grupo demonstraram a habilidade da dopamina (DA) em amplificar o fenótipo Th17 nos pacientes com EM. Entretanto, até o momento, nenhum estudo avaliou o impacto da serotonina (5-HT) no comportamento das células T desses pacientes. Portanto, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise comparativa entre os efeitos da 5-HT e DA na proliferação e produção de citocinas pelas células T dos pacientes com EM-RR. Nesse contexto, amostras de sangue foram colhidas e células mononucleares periféricas (CMSP) foram purificadas. Para ativar policlonalmente as células T, as CMSP foram mantidas na presença de fitohemaglutina (PHA) com ou sem 5-HT ou DA. Nós analisamos a resposta proliferativa das células T, através da captura da timidina radioativa, e o perfil de citocina, determinado pelo ELISA. Nossos resultados demonstraram uma menor proliferação das células T nas culturas de células obtidas de ambos os grupos seguindo a adição de 5-HT. Enquanto a DA reduziu a expansão das células T no grupo controle, essa catecolamina aumentou a proliferação nas culturas de células dos pacientes. Com relação à rede de citocinas, a 5-HT reduziu, de forma significativa, a produção de IFN- γ , TNF- α , IL-6 e IL-17 nas culturas contendo células T ativadas com PHA obtidas dos pacientes. Em contraste, a adição de DA a essas culturas elevou a produção de TNF- α , IL-6 e IL-17. Nem a DA nem a 5-HT alteraram a produção de IL-21 nas culturas de células dos pacientes. Nas culturas do grupo controle, enquanto a 5-HT significativamente reduziu a produção de IFN- γ , TNF- α e IL-6, a DA atenuou a liberação de IL-6 e IL-21. De modo interessante, enquanto a 5-HT elevou a produção de IL-10 pelas células T ativadas com PHA, a DA dramaticamente reduziu a liberação dessa citocina em ambos os grupos estudados. Em resumo, nossos resultados demonstraram um efeito antiinflamatório dominante da 5-HT sobre as células T dos pacientes com EM, mas efeitos opostos foram mediados pela DA. Levando em consideração que a depressão é caracterizada por uma redução de 5-HT associada com aumento nos níveis de DA, nossos resultados explicam, ao menos em parte, porque transtornos de humor podem ter um impacto negativo na progressão da EM.

Palavras-chave: Serotonina. Dopamina. Esclerose múltipla. Depressão.

Fonte: Sacramento (2014, resumo).

2.1.11 Resumo em idioma estrangeiro

Elemento obrigatório. Trata-se da tradução do resumo para o idioma inglês, redigido em parágrafo único, espaçamento simples e deve conter no mínimo, 150 palavras e no máximo 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo em inglês, isto é, as *keywords*, inseridas no final do texto em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Deve ser antecedido pela referência do trabalho, aparecendo em folha distinta do resumo em língua portuguesa.

Figura 8 - Exemplo de apresentação de resumo na língua estrangeira

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Role of serotonin in modulating proliferation and cytokine production by T cells of patients with Multiple Sclerosis**. 2014. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

ABSTRACT

Multiple sclerosis (MS) is a demyelinating autoimmune disease of the central nervous system, in which the relapsing-remitting (MS-RR) course is the most prevalent form of the disease. MS affects especially young adults with the age between 20 and 40 years old. In addition to physical disabilities, mood disorders, like depression, are common in MS patients. Since the immune system is regulated during stress, these disturbances, through the release of neuromediators, may have deleterious effects for MS patients. Recent data published by our group showed the ability of dopamine (DA), in enhancing Th17 phenotype in MS patients. Nevertheless, until the moment, there is no study evaluating the impact of serotonin (5-HT) on T cell behavior from these patients. To induce the polyclonal activation of T cells, PBMC were cultured in the presence of phytohemagglutinin (PHA) with or without 5-HT or DA. We analyzed both T cell proliferation, through the radioactive thymidine up-take, and the cytokine profile, determined by ELISA. Our results showed a lower PHA-induced T cell proliferation in the cultures of both groups following addition of 5-HT. While DA reduced T cell expansion in control group, this catecholamine increased it in MS patients. Regarding cytokine network, 5-HT significantly reduced IFN- γ , TNF- α , IL-6 and IL-17 release by PHA-activated T cells from MS patients. In contrast, the addition of DA to these cell cultures increased the production of TNF- α , IL-6 and IL-17. Neither DA nor 5-HT significantly altered the production of IL-21 in cell cultures from patients. In the control group, while 5-HT significantly reduced IFN- γ , TNF- α and IL-6, DA attenuated IL-6 and IL-21 release. Interestingly, while 5-HT enhanced IL-10 production by PHA-activated T cell, DA dramatically reduced its production in both experimental groups. In summary, our results demonstrate a dominant effect anti-inflammatory of 5-HT on T cell from MS patients, but opposite effects were mediated by DA. Taking in account that depression is characterized by reduction of 5-HT associated with elevation in DA levels, our results explain, at least in part, why mood disorders may have deleterious impact on the MS progression.

Keywords: Serotonin. Dopamine. Multiple sclerosis. Depression.

Fonte: Sacramento (2014, resumo).

2.1.12 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Trata-se da relação dos elementos ilustrativos que aparecem ao longo do texto, podendo ser compreendidos como elementos ilustrativos os/as: gráficos, figuras, desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. O título deve ser centralizado e em caixa alta. A lista deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, de forma a indicar o título de cada ilustração, seguido da página na qual se encontra. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listas específicas para cada tipo de ilustração, a partir da existência de cinco elementos da mesma espécie.

Figura 9 - Exemplo de apresentação de lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1. Estrutura química das metilxantinas	15
Figura 2. Síntese da cafeína	16
Figura 3. Formação do ácido clorogênico	17
Figura 4. Estrutura básica dos flavonóides	18
Figura 5. Estrutura química dos flavonóides	18
Gráfico 1. Absorbância do óleo de soja puro e óleo de soja com erva-mate	29
Gráfico 2. Absorbância do óleo de soja puro, óleo de soja com palmitato férrico, óleo de soja com erva-mate e óleo de soja com palmitato férrico e erva-mate	30
Figura 6. Cromatografia com identificação de compostos fenólicos	34
Figura 7. Cromatografia com identificação de metilxantinas	35
Gráfico 3. Valores de CPK para pacientes do grupo controle	48
Gráfico 4. Valores de CPK para grupo Erva-Mate	49

2.1.13 Lista de tabelas

Elemento opcional. Trata-se da relação das tabelas contidas no trabalho. O título deve ser centralizado e em caixa alta. A lista deve ser elaborada de acordo com a ordem em que as tabelas são apresentadas no texto e cada item deve ser designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página na qual se situam.

Figura 10 - Exemplo de apresentação de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1. Grupos de antirretrovirais utilizados na terapia anti-HIV autorizados pelo Ministério da Saúde do Brasil	19
Tabela 2. Características dos grupos controles e dos pacientes infectados pelo HIV-1 com carga viral plasmática indetectável	39
Tabela 3. Frequência dos subtipos de células T periféricas nos grupos controles e nos pacientes infectados pelo HIV-1 tratados com terapia antirretroviral e com carga viral plasmática indetectável	39

2.1.14 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. O título deve ser centralizado e em caixa alta. As abreviaturas e siglas devem ser listadas em ordem alfabética.

Figura 11 - Exemplo de apresentação de lista de siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DHEG	Doença Hipertensiva Específica da Gravidez
ECT	Eletroconvulsoterapia
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>

Obs.: Quando as siglas aparecem pela primeira vez no texto, devem ser precedidas pela forma completa e colocadas entre parênteses.

Exemplo:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

2.1.15 Lista de símbolos

Elemento opcional. Nesta lista, os símbolos e seus respectivos significados devem ser apresentados na ordem em que aparecem no texto.

Figura 12 - Exemplo de apresentação de lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

P	Fósforo.
Au	Ouro.
λ	Comprimento da onda

2.1.16 Sumário

Elemento obrigatório que antecede a parte textual. Trata-se da enumeração das divisões, seções e/ou outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que se apresentam ao longo do texto, acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s).

Obs.: Quando houver mais de um volume, devem ser incluídos no sumário todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo no todo, independente do volume consultado (ASSOCIAÇÃO..., 2003a).

O sumário deve ser apresentado da forma seguinte:

- A palavra **SUMÁRIO** deve ser centralizada, em maiúsculas e em negrito com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias;
- Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- O texto de um documento pode ser dividido em seções, sendo a seção primária (1) a principal, seguida de outras divisões, como a seção secundária (1.1); seção terciária (1.1.1); seção quaternária (1.1.1.1); deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária (1.1.1.1.1).
- O espaçamento entre títulos no sumário deve ser simples.

Figura 13 - Exemplo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	Staphylococcus aureus.....	7
1.2	Biofilme.....	7
1.3	Objetivos.....	14
1.3.1	Objetivo geral.....	14
1.3.2	Objetivos específicos.....	14
2	METODOLOGIA.....	15
2.1	Amostras Bacterianas.....	15
2.2	Análise Fenotípica da Formação do Biofilme.....	15
2.2.1	Preparo das amostras.....	15
2.2.2	Preparo da suspensão bacteriana.....	15
2.2.3	Teste de Detecção da Produção do Biofilme.....	16
2.3	Caracterização do Tipo de Biofilme.....	18
2.4	Teste em Ágar Vermelho Congo.....	18
2.5	Análise dos Domínios.....	19
2.6	Desenho dos oligos para análise de PCR em tempo real.....	19
2.7	Extração de RNA.....	19
2.8	Tratamento com DNase.....	21
2.9	Análise de expressão gênica.....	22
2.9.1	Preparo da 1ª fita	22
2.9.2	Preparo dos Oligos.....	23
2.9.3	PCR em Tempo Real	23
2.9.4	PCR para verificação dos genes icaA e icaD.....	24
2.9.5	Análises Estatísticas.....	25
3	RESULTADOS.....	26
3.1	Biofilme.....	26
3.2	Caracterização do tipo de biofilme.....	32
3.3	Teste em Ágar Vermelho Congo.....	35
3.4	Desenho dos oligos para análise de PCR em tempo real.....	36
3.5	Análise de expressão gênica.....	38
3.6	Análise por PCR da presença dos genes icaA e icaD.....	44
4	DISCUSSÃO.....	45
5	CONCLUSÃO.....	52
	REFERÊNCIAS	53
	ANEXO A - XXXXXXXX	69

2.2 Parte textual

A parte textual é composta por uma introdução, na qual devem ser expostos o objetivo geral e os específicos do trabalho; o desenvolvimento em que se detalha a pesquisa ou o estudo realizado; e a parte conclusiva (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.8).

2.3 Parte pós-textual

Os elementos pós-textuais devem ser colocados na seguinte ordem: referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

2.3.1 Referências

Elemento obrigatório. Consiste em uma lista apresentada em ordem alfabética de documentos citados no texto e deve ser precedida da palavra REFERÊNCIAS, centralizada e em caixa alta.

As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, identificando individualmente os documentos citados. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.) **História da ciência:** mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

FRANKLIN, G. C . *et al.* Expression of human sequences related to those of mouse mammary tumor virus. **Journal of Virology**. Washington, D.C.,v. 62, n.4, p.1203-1210, apr.1988. Disponível em: <http://jvi.asm.org/content/62/4/1203.full.pdf+html>. Acesso em: 21 mar. 2017.

Obs.: As instruções para elaboração referências bibliográficas encontram-se no capítulo 5.

2.3.2 Glossário

Elemento opcional. Trata-se da relação de palavras ou termos técnicos utilizados no texto, ordenados alfabeticamente e acompanhados de suas respectivas definições. A lista dos termos deve ser precedida da palavra GLOSSÁRIO, centralizada e em caixa alta.

Exemplo:

GLOSSÁRIO

Abasia - Impossibilidade de caminhar normalmente devido a perturbação da coordenação dos movimentos, sem que haja perda da força muscular ou da sensibilidade.

Enartrose - Tipo de articulação móvel em que uma das superfícies articulares hemisféricas é convexa e a outra côncava, como na articulação coxofemoral.

2.3.3 Apêndice

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor e deve ser precedido da palavra APÊNDICE, em letras maiúsculas, seguidas de travessão e do respectivo título.

Exemplo:

APÊNDICE A - Questionário de coleta de dados

APÊNDICE B - Resultados da análise de fragmentos

Obs.: Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices.

2.3.4 Anexo

Elemento opcional. Texto ou documento **não** elaborado pelo autor e deve ser precedido da palavra ANEXO em letras maiúsculas, seguidas de travessão e do respectivo título. Utilizam-se as letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido

ANEXO B - Aprovação do comitê de ética

2.3.5 Índice

Elemento opcional. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034. Consiste em uma “lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinados critérios, que localiza e remete para as informações contidas no texto” (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p. 3). O índice deve aparecer no final da publicação.

3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica de Trabalhos de Conclusão de Curso deve estar em conformidade com os seguintes parâmetros:

3.1 Formato

a) Tipo de papel: papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm) posição vertical.

b) Impressão: a digitação e a impressão deverão ser feitas apenas no anverso da folha em trabalhos de até 100 folhas; Em trabalhos com mais de 100 folhas podem ser usados os aversos e versos, a partir dos elementos textuais. Recomenda-se que para os elementos pré-textuais sejam utilizados apenas o anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica.

c) Letras digitadas ou datilografadas na cor preta, exceção para ilustrações, utilizando fonte - *Arial ou Times New Roman* - tamanho **12** e tamanho **10** para as citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas.

d) Os elementos pré-textuais devem ser escritos no anverso da folha, exceto a folha de rosto, que traz no seu verso a ficha catalográfica;

3.2 Margem

Deve-se usar margens esquerda e superior de 3 cm; e margens direita e inferior de 2 cm;

3.3 Espaçamento

A parte textual deve ser digitada com espaçamento 1,5 cm entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e de tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) **que devem ser digitados em espaço simples** NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.10).

3.4 Notas de rodapé

As notas de rodapé “devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda”. NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO..., 2011, p.10).

3.5 Indicativos de seções

Seções são as partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

Seções primárias são as principais divisões do texto de um documento (denominadas “capítulo”) e devem ser iniciadas em folha distinta. Quando utilizados verso e anverso os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso). Cada seção primária pode ser dividida em seções secundárias, estas em seções terciárias, as terciárias em quaternárias etc. Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária. O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço. Quando não houver um título próprio, a numeração precede a primeira palavra do texto, separada por espaço. São utilizados algarismos arábicos. Nas seções primárias a numeração segue a sequência dos números inteiros a partir de 1.

Nas seções secundárias, coloca-se o indicativo da seção primária a que pertence seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções. Os números indicativos das seções e subseções obedecem à mesma margem e não se coloca ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal entre o último algarismo e o início do texto ou do título.

Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal. O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após a sua numeração, separado por um espaço. O texto deve ser iniciado em outra linha. No sumário, as seções devem ser grafadas conforme apresentadas no corpo do trabalho.

Títulos sem indicativos de seções: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

Elementos sem títulos e sem indicativos de seções: folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

3.6 Paginação

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

3.7 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Exemplo:

[...] esta aproximação pode ser feita através das seguintes relações:

$$m = (1 + k)^2 / 2k + 1 \quad (1)$$

e

$$\sigma^2 = \Omega/2 (1 - \sqrt{1 - m^{-1}}). \quad (2)$$

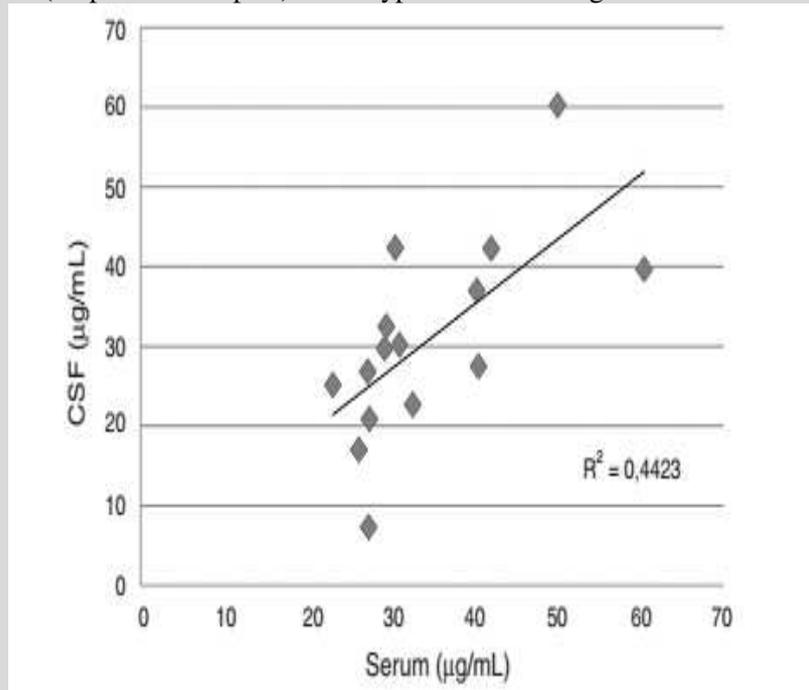
3.8 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração (gráfico, figuras, esquema diagrama, fluxograma, fotograma, quadro, mapa, planta, retrato e outros) sua identificação deve aparecer na parte **superior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou da legenda explicativa de forma breve e clara. A ilustração deve ser inserida o mais próxima possível ao trecho a que

se refere. A fonte deve ser menor que a usada no texto, e em negrito; sugere-se usar fonte no tamanho 10.

Exemplo³:

Figura 1 – Correlation between serum and cerebrospinal fluid fluconazole levels in 10 patients (15 pairs of samples) with cryptococcal meningitis and AIDS.



Fonte: SCHIAVE (2018, p. 13).

3.9 Tabelas

As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas de acordo com as instruções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁴. A identificação da tabela deve aparecer na parte superior,

³ Referência bibliográfica do exemplo de ilustração: SCHIAVE, Letícia Aparecida *et al.* . Fluconazole levels in serum and cerebrospinal fluid according to daily dosage in patients with cryptococcosis and other fungal infections. **Braz J Infect Dis**, Salvador, v. 22, n. 1, p. 11-15, jan./fev. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjid.2017.10.003>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702018000100011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mar.2019.

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2019.

precedida da palavra Tabela, seguida do número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), de travessão e do respectivo título. O título da tabela deve ser objetivo e claro.

Exemplo:

Tabela 1 - Distribuição de documentos por universidade e por subcampo tecnológico

Sigla	Controle de poluição	Reutilização de materiais usados	Tratamento de resíduos	Eliminação de resíduos	Total de documentos	%
UFMG	21	3	1	1	26	16,6
UNICAMP	13	6	0	1	20	12,7
UFPR	6	9	5	0	20	12,7
USP	13,5	3	2	0	18,5	11,8
UFRJ	3,5	8	2	0	13,5	8,6
UFLA	6	4	2	0	12	7,6
UEM	7	3	0	0	10	6,4
UFV	5	2	2	0	9	5,8
UFRGS	4	1	1	0	6	3,8
UFOP	6	0	0	0	6	3,8
UFSCAR	0	3	0	0	3	1,9
UFSC	3	0	0	0	3	1,9
UFU	1	1	0	0	2	1,3
UNESP	2	0	0	0	2	1,3
UNB	0	2	0	0	2	1,3
UFPE	1	0	1	0	2	1,3
UEL	1	0	0	0	1	0,6
UFPA	0	1	0	0	1	0,6
UERJ	0	0	0	0	0	0
UFF	0	0	0	0	0	0
UNIFESP	0	0	0	0	0	0
TOTAL	93	46	16	2	157	100

Fonte: Dados da pesquisa.

4 CITAÇÕES

De acordo com a NBR 10520, citações são menções feitas a informações extraídas de outras fontes, que podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Podem ser diretas, indiretas, ou ainda citações de citações.

Quando um autor é citado, recebe credibilidade pelo trabalho que desenvolveu. Usar o trabalho de determinado autor sem citá-lo configura plágio.

4.1 Formas de citação

4.1.1 Citação direta

Citação direta é a "transcrição textual de parte da obra do autor consultado" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2).

Nesta forma de citação, há a necessidade de se especificar a(s) páginas(s), volume(s), tomo(s), ou seção (ões) da fonte consultada.

Caso a citação direta, quando no texto, possua até três linhas, deve estar contida entre aspas duplas. Se houver uma citação dentro da citação, são usadas aspas simples para indicar tal fato. Já as citações diretas com mais de três linhas devem constituir um parágrafo independente, destacado, com recuo de 4cm da margem esquerda, com tamanho menor do que a do texto utilizado, espaçamento simples entre as linhas e sem aspas.

Exemplo:

Segundo Farah (2007, p. 19),

A diferença fundamental entre os ácidos nucleicos e as proteínas é que as proteínas desempenham um trabalho dentro da célula. As proteínas são os operários da fábrica, cada uma realizando uma função diferente de acordo com sua forma tridimensional. Os ácidos nucleicos, por outro lado, são o sistema de computadores dessa fábrica, que guardam em seus programas e arquivos inúmeras informações, sendo, portanto, capazes de dirigir o trabalho geral das células, mas eles próprios quase nunca realizam o trabalho.

4.1.2 Citação indireta

Citação indireta é um "texto baseado na obra do autor consultado" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2). É uma maneira de apresentar as ideias/informações de uma fonte consultada de uma forma mais livre, porém mantendo a ideia original. Neste caso, não se usa aspas e a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplo:

Farah (2007) afirma que o fato das mutações ocorrerem ao acaso propicia que as células com um gene mutante sejam menos eficientes no desempenho de suas funções.

4.1.3 Citação de citação

Quando se deseja citar um trecho que não foi lido diretamente na obra original, e sim citado por outro autor, usa-se a expressão "apud", que pode significar "conforme", "segundo", "citado por".

Exemplo:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3)...

Se em um trabalho surge a referência acima, através do termo "apud" sabe-se que o autor do trabalho não teve acesso à obra escrita por Silva. Porém, teve acesso à obra escrita por Abreu, onde este fez uma citação retirada da obra original.

4.1.4 Citação de texto traduzido

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se inserir entre parênteses a expressão "tradução nossa" após a chamada da citação.

Exemplo:

"A ansiedade de biblioteca é caracterizada como um sentimento negativo, uma incerteza que causa uma desordem mental nos estudantes, quando estes usam a biblioteca, desconhecendo a organização de seus recursos." (MELLON, 1986, p. 163, tradução nossa).

Os dados fornecidos verbalmente, como em palestras, entrevistas, debates, aulas, devem ser mencionados no texto seguidos da expressão "informação verbal" entre parênteses. Diferentemente das outras formas de citação, neste caso as informações disponíveis sobre a fonte devem ser colocadas somente nas notas de rodapé.

4.2 Sistemas de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada, que pode ser numérico ou autor-data. Independentemente do sistema escolhido, este deve ser seguido de maneira consistente ao longo de todo o trabalho, "permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 3).

4.2.1 Sistema numérico

No sistema numérico "a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, capítulo ou parte, na mesma ordem em que aparecem no texto" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 4). A numeração das citações deve ser consecutiva em todo o trabalho, não devendo ser reiniciada a cada página, e sua indicação pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada um pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos:

Conforme Farah, "o número e a forma dos cromossomos são característicos para cada espécie e todas as células de um organismo apresentam o mesmo número de cromossomos." (15)

Conforme Farah, "o número e a forma dos cromossomos são característicos para cada espécie e todas as células de um organismo apresentam o mesmo número de cromossomos."¹⁵

Já no sistema autor-data, a indicação da fonte pode ser feita de três formas: pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de

pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; se o título iniciar com artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo 1 - autor-pessoa:

"A avalanche de informação produzida por meio das técnicas de biologia molecular gerou a necessidade de se criar sistemas capazes de armazenar e analisar todos esses dados" (FARAH, 2007, p. 151).

Exemplo 2 - autor-entidade:

"Avaliações médicas antes da posse do trabalhador podem assegurar que o pessoal não seja colocado em funções que iriam impor riscos indesejáveis de infecções a eles, outros funcionários, pacientes, ou visitantes." (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR, 1998, p. 8).

Exemplo 3 - título:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

4.2.3 Regras para ambos os sistemas de chamada

As sete regras abaixo devem ser seguidas nos dois sistemas de chamada:

1. Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e em caso de estarem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo 1:

Exemplo 2:

"O sistema da imunidade adquirida usa três estratégias principais para combater a maioria dos micróbios" (ABBAS, LICHTMAN; PILLAI, 2007, p. 13).

2. Quando o(s) nome(s) do(s) autor (es), instituição (ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplo:

Segundo Farah (2007, p. 42), "genes distribuem-se nos cromossomos de forma linear e cada gene tem uma posição definida em determinado cromossomo, a qual é chamada de loco".

3. Quando houver dois ou mais autores com o mesmo sobrenome, acrescenta-se as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim houver coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(STRYER, L., 1985) / (STRYER, F., 1979)
(STRYER, Lubert., 2011) / (STRYER, Louis, 2010)

4. Quando houver citações de diferentes obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano, acrescentam-se letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

De acordo com Argan (2002a) / Segundo Argan (2002b)

5. Quando houver citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, separa-se suas datas através de vírgulas.

Exemplos:

(LEHNINGER, 1989, 1991, 1995)
(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

6. Quando houver citação indireta de diversos documentos de autores distintos, mencionados simultaneamente, organiza-se por ordem alfabética separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

7. Supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques devem ser indicados da seguinte maneira:

Quadro 2 - Supressões, interpolações, comentários, ênfases e destaques

Tipo	O que é	Sinal a ser usado
Supressão	Omissão de parte da citação	[...]
Interpolação ou comentário	Acréscimo de comentário ou explicação	[]
Ênfase	Realce de parte do texto	grifo, negrito ou itálico

Fonte: Adaptado pelos autores a partir da NBR 10520.

Quando o texto citado originalmente possui ênfase, deve-se mantê-lo e usar a expressão "grifo do autor" entre parênteses. Quando a ênfase é dada pelo autor que está citando, usa-se a expressão "grifo nosso" também entre parênteses.

4.3 Notas de rodapé

Notas de rodapé são "indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 2).

Podem ser notas de referência ou notas explicativas. Conforme explica a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002b, p. 2), notas de referência "indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado" enquanto as notas explicativas são usadas para "comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídas no texto".

Em termos de apresentação, ambas devem ser alinhadas, a partir da segunda linha de cada nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, sem espaço entre elas e com fonte menor.

4.3.1 Notas de referência

As notas de referência têm sua numeração feita em algarismos arábicos, não devendo esta numeração ser iniciada a cada página, mas sim única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Nesta forma de nota de rodapé, a primeira citação de uma obra deve ter sua referência completa, já as citações subsequentes da mesma obra podem ser feitas de forma abreviada utilizando as expressões apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Expressões de notas de referência

Expressão	Significado	Quando usar
Idem ou Id.	"do mesmo autor"	Para substituir o nome do autor quando houver citação de diferentes obras do mesmo autor
Ibidem ou Ibid.	"na mesma obra"	Para substituir os dados da citação anterior quando o único dado que varia é a página
op. cit.	"Opus citatum"	Para substituir os dados de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas. Usa-se quando a obra é a mesma, mas as páginas são diferentes
passim	"aqui e ali"	Para indicar informação retirada de diferentes páginas do documento referenciado
loc. cit.	"loco citato"	Para indicar mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas
Cf.	"confira, confronte"	Para recomendar consulta a um trabalho ou notas
et. seq.	"sequentia "	Usa-se quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada

Fonte: Adaptado pelos autores a partir da NBR 10520.

Exemplo 1:

¹ LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

² Id. **Bioquímica**. São Paulo: E. Blucher, 1977. p. 45.

Exemplo 2:

¹ LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

² Ibid., p. 82.

Exemplo 3:

¹ LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

² FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007. p. 22.

³ LEHNINGER, op. cit., p. 84.

⁴ FARAH, op. cit., p. 49.

Exemplo 4:

¹ FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007. passim.

Exemplo 5:

¹ LEHNINGER, Albert L. **Princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. p. 53.

² FARAH, Solange Bento. **DNA: segredos e mistérios**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2007. p. 22.

³ LEHNINGER, op. cit., loc. cit.

⁴ FARAH, op. cit., loc. cit.

Exemplo 6:

¹ Cf. anexo A.

² Cf. BOGLIOLO, Luigi. **Bogliolo patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p. 37-59.

4.3.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas segue as mesmas regras das notas de referência: deve ser feita em algarismos arábicos, sendo única e consecutiva a cada capítulo ou parte.

5 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

As referências são um conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem a identificação do documento original. Os elementos descritivos subdividem-se em elementos essenciais e elementos complementares. Os elementos essenciais são constituídos de informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos complementares são opcionais e figuram “informações que, acrescentadas aos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos” NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 4).

Regras básicas para elaboração de referências

Regra 1: os elementos descritivos que irão compor a referência devem ser retirados, principalmente, da folha de rosto da publicação, mas podem ser localizados também em outras partes da obra. Quando não for possível retirar as informações do próprio documento, os dados devem ser apresentados entre colchetes [].

Regra 2: Utilizam-se as letras maiúsculas (caixa alta) para: Sobrenome(s) dos autores, seguido do prenome abreviado ou não; Entidades coletivas, quando a entrada é direta; Primeira palavra do título quando a entrada for por este; Entrada de eventos (congressos, seminários, jornadas, etc.); Nomes geográficos, quando se tratar de instituições governamentais da administração direta.

Regra 3: Usa-se itálico ou negrito para: Títulos das publicações (livro, tese, dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso, periódicos, entre outros;

5.1 Regras de transcrição - entrada

Entrada é o cabeçalho principal de uma referência. A entrada pode ser feita por autoria ou pelo título do documento.

5.1.1. Entrada pelo autor

O autor é o responsável pelo conteúdo intelectual de uma obra. Geralmente a entrada é descrita pelo (s) autor(es) ou responsável (eis) pela obra.

5.1.1.1 Autor pessoa

Este tipo de entrada ocorre quando o autor é uma pessoa física (individual ou coletiva). Inicia-se a entrada pelo último sobrenome do autor, em maiúsculas, seguido dos prenomes, da mesma forma como constam na publicação, abreviados ou não.

Quadro 4 - Entrada de referência bibliográfica com autor pessoa

Número de autores	Observações	Exemplos
1 autor	Utilizam-se as letras maiúsculas (caixa alta) para o sobrenome do autor, seguido do prenome abreviado ou não.	Sobrenome simples: VOET, D. Sobrenome composto ligado por hífen: DUQUE-ESTRADA, O. J. Sobrenomes que indicam parentesco: FARIAS FILHO, L. M. Sobrenomes compostos de um substantivo + adjetivo: CASTELO BRANCO, C. Sobrenomes espanhóis: GARCÍA MÁRQUEZ, G.
Até 3 autores distintos	Mencionam-se os nomes de todos na mesma ordem em que constam na publicação, separados por ponto-e-vírgula.	MARIA, C. A. B.; MOREIRA, R. F. A.; MARCÍLIO, R.
Mais de 3 autores distintos	Em obras com mais de três autores, convém indicar todos os autores. Permite-se que se indique somente o primeiro autor, seguido da expressão " <i>et al</i> " (abreviatura de <i>et alii</i> = e outros).	TENG, C. T.; NAKATA, A. C. G.; ROCCA, C. C. de A.; FUENTES, D.; MONTEIRO, L. C.; YANO, Y.; HASHIMOTO, K. Ou TENG, C. T.. <i>et al.</i>
Obra elaborada por vários autores, com um responsável intelectual destacado.	A entrada é feita pelo nome desse responsável, seguido da abreviatura pertinente, entre parênteses, indicando o tipo de responsabilidade. (organizador = org.; coordenador = coord.; compilador = comp.; editor = ed.; adaptador = adapt. e outros).	LOPES, E. M. S. T.; FARIAS FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (org.). OLIVEIRA, Débora Motta de; CORENZA, Marcelo de Souza (ed.).

Fonte: Adaptado pelos autores a partir da NBR 6023.

Obs.: Recomenda-se adotar na lista de referências o mesmo padrão de apresentação para nomes e sobrenomes, abreviados ou por extenso.

5.1.1.2 Autor entidade

Ocorre quando entidades (instituições, organizações, empresas, comitês, comissões, eventos, entre outros) são responsáveis por publicações. A entrada é, de modo geral, pelo seu próprio nome da entidade, por extenso⁵.

Documentos publicados por **órgão da administração direta**: entrada pela área geográfica, seguida do nome do órgão e a esfera de subordinação (país, estado ou município).

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho**. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/diretrizes_vigilancia_cancer_trabalho.pdf. Acesso em: 10 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf. Acesso em: 10 mar. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

Documentos publicados por **órgão subordinado a uma instituição**: entrada pelo nome desta última.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Sistema de Bibliotecas.

Em caso de **duplicidade de nomes**, acrescentar ao final, entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

⁵ É permitido utilizar siglas apenas para instituições consagradas mundialmente. Ex. ONU, UNESCO entre outros.

Exemplos:

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil).
 INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Portugal).

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).
 BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

Outros tipos de indicações de responsabilidade (tradutor, ilustrador, revisor, etc), podem ser indicados após o título da obra.

Exemplo:

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. Tradução de Aline de Souza Pagnussat. et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

5.1.2 Entrada pelo título

Quando a obra **não possui indicação de autoria, ou de responsabilidade**, a entrada é feita pelo título apresentando a primeira palavra impressa em letras maiúsculas, de modo a desconsiderar os artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Exemplo:

BASE molecular da vida: uma introdução à biologia molecular. São Paulo: USP ; Polígono, 1971.

Obs.: Coleção de periódicos ou de fascículos ou ainda um número isoladamente têm o título como o primeiro elemento da referência, devendo ser todo escrito em caixa-alta. O subtítulo do periódico, do fascículo ou do número é escrito em caixa-baixa, com iniciais minúsculas.

5.2 Regras de transcrição – título

O título deve ser descrito, exatamente, como aparece no documento. Separa-se o título do subtítulo por dois pontos (:). Somente o título principal deve ser apresentado com destaque tipográfico (negrito, grifo ou itálico).

Exemplos:

OLIVEIRA, Débora Motta de; CORENZA, Marcelo de Souza (Ed.). **Memórias da FAPERJ: a trajetória da agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (1980-2013)**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2013.

NEDER, G.; SILVA, A. P. B. R.; SOUZA, J. J. V.(Org.). **Intolerância e cidadania: secularização, poder e cultura política**. Rio de Janeiro: Autografia, 2015.

Obs.: Deve-se utilizar **apenas um dos recursos tipográficos** (negrito, grifo ou itálico) para destacar o título das obras, visando uniformizar a apresentação de todas as referências de um mesmo documento.

Obs.: Esta regra não se aplica às publicações sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, desconsiderando-se os artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Quando a obra apresentar **o título em mais de uma língua**, a NBR 6023 recomenda que se registre o primeiro e, opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

Exemplo:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 32, n. 1, jan. 2016.

5.3 Regras de transcrição – edição

Indica-se a edição, desde que conste no documento, usando algarismo(s) arábico(s), seguido de ponto e da abreviatura da palavra edição, ambas no idioma da publicação.

Exemplos:

2. ed. (espanhol e português)
2nd ed. (inglês)
2e ed. (francês)
2. Aufl. (alemão)
2^a ed. (italiano)

Quando a edição for revista e aumentada indicar de forma abreviada.

Exemplo:

4. ed. rev. e aum.

5.4 Regras de transcrição - local de publicação

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como está na publicação.

Quando houver mais de um local para a editora, indica-se o primeiro ou o que estiver mais destacado.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. 4. ed. [São Paulo]: Martins Fontes, 2001.

Quando não for possível indicar o local usar a abreviatura, entre colchetes, [*S.l.*], que significa *sine loco*.

Exemplos:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [*S.l.*]: Ex Libris, 1981.

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.

Obs.: Em caso de homônimos acrescenta-se a abreviatura do estado ou país para identificar.

Exemplos:

Viçosa, AL

Viçosa, MG

5.5 Regras de transcrição – editora

O nome da editora deve ser indicado tal com figura no documento, com os prenomes abreviados e sem as palavras de indicação comercial ou jurídica, desde que sejam dispensáveis para identificação, no caso de editoras de universidades.

Exemplos:

MOREIRA FILHO, Alonso Augusto. **Relação médico-paciente**: teoria e prática. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.

CAIRUS, Henrique F.; RIBEIRO JR., Wilson A. **Textos hipocráticos**: o doente, o médico e a doença. Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2005.

Quando houver duas editoras, indicar as duas com seus respectivos locais (cidades) separadas por ponto-e-vírgula. Mais de duas editoras, indicar a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) **História da ciência**: mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e cultura; São Paulo: EDUSP, 1995.

Quando a editora não puder ser identificada indica-se, entre colchetes, a abreviatura [s.n.] que significa *sine nomine*.

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizam-se ambas as expressões [S.l.: s.n.].

Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

Quando a editora for o próprio autor (pessoa jurídica) responsável pela obra pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (sigla), desde que conste no documento.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação**: 1994-1995. Viçosa, MG: UFV, 1994.

5.6 Regras de transcrição - data de publicação

A data é considerada elemento essencial. Deve-se sempre indicar uma data, seja de publicação, impressão ou outra. Quando não for impossível identificar uma data, indica-se uma data aproximada entre colchetes [].

A data, por se tratar de elemento essencial na referência, **sempre** deve ser indicada. A NBR 6023 recomenda indicar, preferencialmente, a data de publicação, podendo ser indicada também a data de copyright (registro dos direitos autorais), da impressão, da distribuição, da apresentação de um trabalho acadêmico ou outra.

Caso nenhuma dessas datas puder ser identificada registrar uma data aproximada entre colchetes conforme indica a NBR 6023:

Exemplos:

[1967 ou 1969] um ano ou outro

[1969?] data provável

[1971] data certa obtida através de pesquisa em outras fontes

[entre 1939 e 1945] usar intervalos menores de 20 anos

[199-] década certa

[199?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

6. MODELOS DE REFERÊNCIA

6.1 Monografias no todo

Monografias englobam os **livros** e/ou **folhetos** (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e **trabalhos acadêmicos** (teses, dissertações, entre outros).

Elementos essenciais: a) autor; b) título; c) edição; d) local (cidade onde foi publicada a obra); e) editor; f) data de publicação.

Elementos complementares: a) Descrição física (página ou volume; ilustrações; dimensões-altura e largura do documento); b) séries, c) coleções e; d) notas.

Estrutura da referência - livros

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação.

Exemplos:

VOET, Donald. **Fundamentos de bioquímica:** a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LOPES, E. M. S. T.; FARIAS FILHO, L. M. ; VEIGA, C. G. (org.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TENG, Chei Tung *et al.* **Depressão e cognição.** São Paulo: Atheneu, 2009.

Obs.: Caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIAS FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (org.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p., il., 26 cm. (Historial, 6). Bibliografia: p. 603-606. ISBN 8586583618.

Nas referências de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso), menciona-se em nota o tipo de trabalho, o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa.

Estrutura da referência - trabalhos acadêmicos

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houve). Ano de depósito. Trabalho de Conclusão (Graduação em [nome do curso]). – Vinculação acadêmica, Local, Ano de defesa.

Exemplos:

SACRAMENTO, Priscila Mendonça do. **Papel da serotonina em modular a proliferação e produção de citocinas pelas células T de pacientes com Esclerose Múltipla.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) - Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

SAUTHIER, Jussara. **A ética no contexto da equipe de saúde:** instâncias sociais que interferem na ocorrência de problemas éticos na instituição hospitalar. 1990. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1990.

Obs.: caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

FERREIRA, Thaís Bezerra. **Impacto da dopamina na resposta proliferativa e produção de citocinas pelas células T de pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente.** Orientador: Cleonice Alves de Melo Bento. 2013. xviii, 96 f. Dissertação (Mestrado em Genética e Biologia Molecular) – Instituto Biomédico, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

6.1.1 Monografias no todo em meio eletrônico

Na referência de monografias disponíveis em meio eletrônico, devem constar os mesmos elementos descritos na monografia impressa, acrescidas da descrição física do meio eletrônico, ou seja, CD, DVD, pen drive, *e-book*, *blu-ray* e outros.

As obras consultadas por meio da internet (on-line) devem conter, obrigatoriamente, o endereço eletrônico (URL), precedido da expressão ‘Disponível em:’ e a data do acesso ao documento, precedida da expressão ‘Acesso em:’ (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 5).

Exemplos:

LEITÃO, Gilda G. **História, teoria e prática da cromatografia contracorrente:** aprendendo passo a passo. Rio de Janeiro (RJ): FAPERJ, 2009. CD-ROM.

MARENGO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a**

biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. Brasília: MMA, 2006. *E-book*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/publicacoes/clima/category/70-mudancas-do-clima>. Acesso em: 14 mar. 2019.

ROSA, João Guimarães. **7 episódios de Grande Sertão = veredas**. São Paulo, SP: Sonopress, 1997. 1 CD-ROM (71 min.), son., 4 3/4 pol. (Ler e Ouvir, v.1).

6.2 Parte de monografias

Elementos essenciais: a) autor(es); b) título da parte que está sendo referenciada; c) a expressão: “In:”; d) referência completa da monografia, na qual a parte está contida; e) paginação da parte referenciada, antecedida pela abreviatura correspondente. Ex.: p. 13-14.

Estrutura da referência - parte de monografia

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es) do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es) do documento. **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação. Páginas ou indicação do capítulo.

Exemplos:

FOUCAULT, Michel. A política da saúde no século XVIII. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. p. 296-317.

LATOUR, Bruno. A ordem criada a partir da desordem. In: LATOUR, Bruno. **A vida de laboratório:** a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. cap. 6.

6.2.1 Parte de monografia em meio eletrônico

Estrutura da referência - Parte de monografia em meio eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo:

OLINTO, Gilda; MEDEIROS, Ana Ligia Silva. Capital social e biblioteca pública. *In*: ALBAGLI, Sarita (org.). **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília, DF: IBICT, 2013. p.236-256. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/453/1/Fronteiras%20da%20Ci%c3%aa%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

Obs.:

1. Quando o documento for constituído de apenas de um volume, indica-se o número total de folhas ou páginas, seguidos da abreviatura p. ou f.
2. Quando o pré-texto vier com a numeração em romano, esta deve ser grafada em letras minúsculas, seguida de vírgula e o total de páginas em arábico. Ex. xiv, 43 p.
3. Quando a obra a ser referenciada tiver sido consultada/capturada através da Internet (on-line) é essencial mencionar informações sobre o endereço eletrônico, que deve vir precedida da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

6.3 Publicações periódicas

São consideradas publicações periódicas os jornais, as revistas, as publicações anuais e as séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

6.3.1 Publicações periódicas no todo

Inclui revistas, jornais, publicações anuais e séries monografias, quando tratadas como publicação periódica.

Elementos essenciais: a) título do periódico; b) subtítulo do periódico (se houver); c) local de publicação; d) editora; e) data de início de publicação; f) data de encerramento, se a publicação não mais for editada.

Elementos complementares: a) periodicidade; b) notas sobre títulos anteriores ou qualquer modificação relacionada a alterações de títulos; c) observações sobre tipos de índices; d) ISSN.

Estrutura da referência - publicações periódicas no todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, data de início de publicação- data de encerramento (caso a publicação não seja mais editada). Periodicidade. ISSN.

Exemplos:

ACTA PATHOLOGICA ET MICROBIOLOGICA SCANDINAVICA. Copenhagen: Munksgaard, 1975 - 1981.

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2000- .

Obs.: Caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

ACTA PATHOLOGICA ET MICROBIOLOGICA SCANDINAVICA. Copenhagen: Munksgaard, 1975 - 1981. Bimestral. ISSN 0304-1328.

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Microbiologia, 2000- . Trimestral. ISSN 1517-8382.

CELL. Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 1974. Quinzenal. ISSN 0092-8674.

Obs.: Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY = REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA. São Carlos, SP: Instituto Internacional de Ecologia, 2000. Trimestral. ISSN 1519-6984.

6.3.2 Partes de coleção de publicação periódica

Inclui partes de publicações periódicas (volume, fascículos, números especiais e suplementos com título próprio) comunicações, editorial, entrevistas, resenhas e outros.

Elementos essenciais: a) título da publicação; b) subtítulo (se houver); c) local da publicação; d) editora; e) ano e/ou volume da revista; f) número do fascículo; g) informações sobre períodos e datas de sua publicação.

Elementos complementares: a) número de páginas; b) ISSN.

Obs.: se houver a indicação do mês, este deve vir abreviado. No entanto, só são abreviadas palavras que tenham 5 ou mais letras, em português. Assim, o mês de maio, por exemplo, é escrito na íntegra e a pontuação que se segue é a vírgula.

Estrutura da referência - Partes de revista, boletim, entre outros

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local da publicação: editora, ano e/ou volume da revista, número do fascículo, informações sobre períodos e datas de sua publicação.

Exemplos:

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, v. 46, n. 5, out. 2012.

REVISTA DO BIOMÉDICO. São Paulo: Conselho Regional de Biomedicina, n.118, mar./abr 2016.

VEJA. São Paulo: Abril, edição 2373, ano 47, n. 20, 14 maio 2014. 134 p.

6.3.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui os artigos ou matérias de revista.

Elementos essenciais: a) autor (es); b) título do artigo ou matéria e subtítulo (se houver); c) título da revista (em itálico ou negrito), d) local; e) numeração correspondente ao volume e/ou ano; f) fascículo; g) páginas inicial e final e; h) data ou período da publicação. Se necessário, podem ser adicionados dados complementares (edição especial, suplemento etc.).

Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). **Título do artigo ou matéria:** subtítulo (se houver). **Título da revista:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final, data ou período da publicação.

Exemplos:

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Avaliação do sistema educacional brasileiro: tendências e perspectivas. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 20, p. 303- 364, jul. 1998.

CICHOWSKI, Karen; JACKS, Tyler. NF1 Tumor Suppressor Gene Function. **Cell**. Cambridge, MA, v. 104, n.4, p. 593–604, feb. 2001.

VANNICE, J. L., LEVINSON, A. D. Properties of the human hepatitis B virus enhancer: position effects and cell-type nonspecificity. **Journal of Virology**. Washington, D.C.,v.62, n.4, p.1305-1313, apr.1988.

6.3.3.1 Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 5.3.4, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (CD-ROM, *online* e outros).

Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de revista, boletim em meio eletrônico.

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). Título do artigo ou matéria da revista: subtítulo (se houver). **Título da revista:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final, data ou período da publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplos:

FRANKLIN, G. C . et al. Expression of human sequences related to those of mouse mammary tumor virus. **Journal of Virology**. Washington, D.C.,v. 62, n.4, p.1203-1210, apr.1988. Disponível em: <http://jvi.asm.org/content/62/4/1203.full.pdf+html>. Acesso em: 21 mar. 2017.

TANAKA, E. M. The Molecular and Cellular Choreography of Appendage Regeneration. **Cell**. Cambridge, MA, v. 165, n.7, p. 1598 - 1608, jun. 2016. Disponível em: [http://www.cell.com/cell/pdf/S0092-8674\(16\)30589-X.pdf](http://www.cell.com/cell/pdf/S0092-8674(16)30589-X.pdf). Acesso em: 06 abr. 2017.

6.3.4 Artigo e/ou matéria de jornal

Incluem comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, resenhas e outros.

Elementos essenciais: a) autor (es), se houver; b) título da parte; c) título do jornal; (em itálico ou negrito) d) local de publicação; e) data de publicação; f) seção, caderno ou parte do jornal onde se encontra a parte a ser referenciada; g) paginação correspondente.

Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de jornal

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou matéria do jornal: subtítulo (se houver). **Nome do jornal:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), data de publicação. Seção/ caderno, paginação.

Exemplos:

SCHWARTSMAN, Hélio. Drogas e poder. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 30 jul. 2014. Opinião, p. A2.

LEITÃO, Miriam. Rio+20: a transição para a economia verde. **O Globo**. Rio de Janeiro, 12 jun. 2012. Economia, p.15.

6.3.4.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 5.3.5, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (CD-ROM, *online* e outros).

Estrutura da referência - Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor(es). Título do artigo ou matéria do jornal: subtítulo (se houver). **Nome do jornal:** subtítulo (se houver). Local de publicação (cidade), data de publicação. Seção/ caderno, paginação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo:

FERREIRA, Paula. Pesquisa revela que 41,5% dos jovens de 19 anos não concluíram ensino médio. **O Globo**. Rio de Janeiro, 06 abr. 2017. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/pesquisa-revela-que-415-dos-jovens-de-19-anos-nao-concluíram-ensino-medio-21162505>. Acesso em: 06 abr. 2017.

6.4 Eventos

Acontecimento organizado por especialistas, com objetivos científicos, tecnológicos, institucionais, comunitários, dentre outros.

6.4.1 Eventos no todo

Consiste no “conjunto dos documentos resultantes de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros)” (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 16). Indica-se a autoria pelo nome completo do evento em caixa alta, ou, ainda, quando este for muito extenso, indica-se o primeiro nome do órgão seguido por três pontos “...”.

Elementos essenciais: a) nome do evento; b) numeração (se houver); c) ano do evento; d) local do evento (cidade); e) título do documento (anais, atas, tópico temático etc.); f) local da publicação; g) editora; h) ano de publicação.

Estrutura da referência - Eventos no todo

NOME DO EVENTO, numeração do evento em número arábico (se houver), ano, Local de realização do evento. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.) ... Local de publicação: editora, ano de publicação. Paginação.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 9., 2014, Vitória, ES. Anais... Vitória, ES: ABRASCO, 2014.

ENCONTRO NACIONAL DE BIOMEDICINA, 16., 2013, Botucatu, SP. Anais ... Botucatu, SP: UNESP, Instituto de Biociências, 2013.

Obs.: Quando houver mais de um evento, realizados simultaneamente, seguir as mesmas regras aplicadas a autor pessoa.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14.; SIMPÓSIO DE DIRETORES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE, 4., 2006, Salvador.

6.4.1.1 Eventos no todo em publicação periódica

Elementos essenciais: a) nome do evento; b) numeração (se houver); c) ano do evento; d) local do evento (cidade); e) título do documento (anais, atas, tópico temático etc.); f) dados do periódico.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, CBBB 2017, 23 dez. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/issue/view/80>. Acesso em: 15 mar. 2019

6.4.1.2 Eventos no todo em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 6.4.1, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (CD-ROM, pendrive, *online*).

Estrutura da referência - Eventos no todo em meio eletrônico

NOME DO EVENTO, numeração do evento em número arábico (se houver), ano, local de realização do evento. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.) ... Local de publicação: editora, ano de publicação **ou Título do periódico**, dados do periódico. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano. Mídia.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 21., 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba : UFPR, 2005. 1 CD-ROM.

ENCONTRO NACIONAL DE BIOMEDICINA, 19., 2016, Botucatu, SP. **Anais ...** Botucatu, SP: UNESP, Instituto de Biociências, 2016. Disponível em: https://media.wix.com/ugd/030954_15cca6ec70e84703956219fd3f36afb0.pdf. Acesso em: 20 mar 2017.

FIEB – FÓRUM DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA BIBLIOTECONOMIA, 3., 2018. Campo Grande. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. esp. FIEB, 10 jan. 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/issue/view/89/showToc>. Acesso em: 15 mar. 2019

6.4.2 Parte de evento em monografias

Trata-se da referência de parte do evento, ou seja, de trabalhos apresentados em congressos, seminários, conferência, simpósio, reunião anual, workshop etc.

Elementos essenciais: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão *In:*, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Estrutura da referência - Trabalhos apresentados em eventos científicos

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). *In:* nome do evento, número do evento em arábico (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.)... Local: Editora, data da publicação. Paginação.

Exemplos:

ARAGÃO, C. C. V et al. Efeitos da poluição atmosférica nos atendimentos de emergência por hipertensão no município de São Caetano do Sul. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 9., 2014, Vitória, ES. **Anais...** Vitória, ES: ABRASCO, 2014. p. 25.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In:* SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

6.4.3 Parte de evento em publicação periódica

Elementos essenciais: autor (es), título do trabalho apresentado, título do periódico, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, página inicial e final, data de publicação, nota indicando o número e nome do evento, ano e local.

Estrutura da referência - Trabalhos apresentados em eventos científicos

SOBRENOME, Prenome(s) do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). **Título do periódico**, Local de publicação (cidade), volume e/ou ano, fascículo, páginas inicial e final, data ou período da publicação. Nota de indicação do evento

Exemplos:

SPIELMANN, D. Os sambas da gafeira: reflexões sobre os gêneros musicais. **Anais do SIMPOM**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 520-532, 2018. Trabalho apresentado no V SIMPOM – Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos em Música, 2018, Rio de Janeiro.

STEIMER, I. dos S. G.; CRIPPA, G. Curadoria e crítica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 137-144, set. 2017. Trabalho

apresentado no VI Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação do PPGCI 2017, 2017, São Paulo.

6.4.4 Trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico

Devem ser seguidas as orientações indicadas no item 6.4.2, acrescidas das informações pertinentes à descrição física do meio eletrônico. (CD-ROM, *pen drive*, *online*).

Estrutura da referência - Trabalhos apresentados em eventos científicos em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor(es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). In: nome do evento, número do evento em arábico (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (Anais, Atas, Resumos etc.)... Local: Editora, data da publicação. Paginação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

SILVA, J.G.; MESQUITA, J. F. Análise in Silico dos Polimorfismos da Proteína Disc1 na Esquizofrenia. *In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*, 14., 2015, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2015. p. 189-190. Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/iniciacaocientifica/news/publicado-livro-de-resumos-2015>. Acesso em: 13 mar. 2017.

STEIMER, I. dos S. G.; CRIPPA, G. Curadoria e crítica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 137-144, set. 2017. Trabalho apresentado no VI Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação do PPGCI 2017, 2017, São Paulo. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/770/621>. Acesso em: 15 mar. 2019.

6.5 Patentes

A patente “é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação” (INPI, 2015).

Elementos essenciais: a) Inventor; b) título do invento; c) número do documento de patente e, d) datas (do período de depósito).

Estrutura da referência - Patentes

NOME do inventor. **Título do invento**. Nome do depositante (se houver), Número da patente, datas (período de registro).

Exemplo:

CRIVINEL, Paulo Estevão. **Medidor digital multisensor de temperatura para solos**. Titular: EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). BR n. PI 8903105-9. Depósito: 26 jun. 1989. Concessão: 30 maio 1995.

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

6.6 Documentos jurídicos

Documentos jurídicos englobam a **legislação**, a **jurisprudência** (decisões judiciais) e a **doutrina** (interpretação dos textos legais).

Elementos essenciais: a) Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, quando se tratar de normas); b) Título; c) Numeração; d) Data; e) Dados de publicação.

Elementos complementares: a) Notas explicativas

6.6.1 Legislação

Consiste em um conjunto de normas legais sobre um assunto, tais como a Constituição, as emendas constitucionais, as leis, as medidas provisórias, os decretos em todas as suas formas, as resoluções, os atos normativos, as portarias, as ordens de serviço, instruções normativas, as circulares, entre outros.

Estrutura da referência - Legislação

JURISDIÇÃO. Título e numeração, data de publicação. Notas explicativas. Dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de

Biologia e Biomedicina, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 ago. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer **CNE/CES 0104**, de 13 de março de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 abr. 2002. Seção 1, p. 14.

6.6.2 Jurisprudência

Trata-se do “conjunto de decisões judiciais referentes a casos semelhantes e que tenham ocorrido de forma isolada, mas uniforme e constantemente” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 217). Engloba as súmulas, os enunciados, os acórdãos, as sentenças e as demais decisões proferidas pelos tribunais.

Elementos essenciais: a) jurisdição; b) órgão judiciário competente; c) título e número; d) partes envolvidas (se houver); e) relator; f) local; g) data; h) dados da publicação.

Elementos complementares: informações extras que ajudem a identificar o documento.

Estrutura da referência – Jurisprudência

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Informações extras. Título e numeração. Parte: Nome e Sobrenome da parte. Relator: Nome e Sobrenome do relator. Local, data. Dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Diário da Justiça: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 21)

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora. Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011. (ASSOCIAÇÃO ..., 2018, p. 22)

6.7 Documento audiovisual

Incluem filmes, disco vinil, DVD, *blu-ray*, entre outros.

Elementos essenciais: a) título; b) diretor; c) produtor; d) local; e) produtora; f) data; g) especificações do suporte em unidades físicas.

Estrutura da referência - Documento audiovisual

TÍTULO. Direção: nome do diretor. Local: produtora, data. especificações do suporte em unidades físicas.

Exemplos:

A GRANDE família. Roteiro de Oduvaldo Vianna Filho, Armando Costa; Direção de Mauro Mendonça Filho, Maurício Farias. Rio de Janeiro, RJ; São Paulo, SP: Globo Video: Som Livre, c2002, p1973. 1 DVD (204 min.), son., color., 4 3/4 pol.

NASCE uma estrela. Direção de Bradley Cooper. Estados Unidos: Warner Home Video, c2018. 1 *Blu-ray* (135 min.), son., color.

6.8 Documentos iconográficos

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz etc.

Elementos essenciais: a) autor; b) título (quando não existir, atribui-se uma denominação ou acrescenta a indicação “Sem título” ambos devem vir entre colchetes); c) data; d) especificação do suporte.

Estrutura da referência - Documentos iconográficos

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, ano. Especificação do suporte.

Exemplos:Gravura

BOTELHO, Adir. [**Em tempo de guerra**]. [Rio de Janeiro]: s.n., 1995]. 1 grav., xilograv., p&b, 33,8 x 39,9 cm em papel 49 x 61 cm.

Documento fotográfico

FERREZ, Marc. [**Estátua do Visconde do Rio Branco, Praça da Glória: inauguração**]. [S.l.: s.n.]. 2 fotos, gelatina, p&b, 17 x 23 cm e 23 x 17 cm.

6.8.1 Documentos iconográficos em meio eletrônico

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para trabalhos iconográficos, acrescidos dos elementos descritos no item 6.8.

Estrutura da referência - Documentos iconográficos em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Local: editora, ano. Especificação do suporte. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

RIBEIRO, Antônio Caetano da Costa. **Alto do Corcovado**. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], [ca. 1914]. 1 foto, Cópia fotográfica de gelatina e prata, p&b, 22,6 x 16,8 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon846158/icon846158.jpg. Acesso em: 22 mar. 2017.

6.9 Documentos cartográficos

Estão incluídos os atlas, mapa, globo, fotografias aérea etc.

Elementos essenciais: a) autor (es); b) título; c) local; d) editora; e) data de publicação; f) descrição física; g) escala.

Estrutura da referência - Documentos cartográficos

AUTOR. **Título**. Local: editora, data de publicação. Descrição física. Escala.

Exemplos:

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

Obs.: em caso de autoria desconhecida/não indicada, a entrada é feita pelo título.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

Obs.: caso seja necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

6.9.1 Documentos cartográficos em meio eletrônico

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para documentos cartográficos, acrescidos dos elementos descritos no item 6.9.

Estrutura da referência - Documentos cartográficos em meio eletrônico

AUTOR. **Título.** Local: editora, data de publicação. Designação específica. Escala. Especificação do suporte. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>. Acesso em: 13 jan. 2002.

6.10 Documentos sonoros

Inclui disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros.

6.10.1 Documentos sonoros no todo

Elementos essenciais: a) título; b) compositor (es) ou intérprete (s) c) local; d) gravadora (ou equivalente); e) data; f) especificação do suporte.

Estrutura da referência - Documentos sonoros

TÍTULO. Nome (s) do (s) compositor (es) ou intérprete (s). Local: gravadora (ou equivalente), ano. Especificação do suporte.

Exemplo:

AMOR sin limite. Intérprete: Roberto Carlos. Rio de Janeiro: Sony Music, 2018. 1 CD (49 min.).

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S.l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010. (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 27)

6.10.2 Documentos sonoros em parte

Inclui faixas e partes de documentos sonoros.

Elementos essenciais: a) Título da faixa; b) Compositor (es) ou intérprete (s) da parte (ou faixa da gravação); c) A expressão *In:*; e) Referência do documento sonoro no todo; f) indicação da faixa como meio de individualização da parte referenciada.

Estrutura da referência - Documentos sonoros em parte

TÍTULO da parte. Nome do Compositor(es) ou intérprete (s) da parte (ou faixa da gravação). *In:* Referência do documento sonoro no todo. Indicação da faixa como meio de individualização da parte referenciada.

Exemplo:

A NOITE do meu bem. Compositor: Dolores Duran. Intérprete: Milton Nascimento. *In: PERSONALIDADES*. Intérprete: Milton Nascimento. São Paulo: Philips, 1987. 1 disco sonoro. Lado 2, faixa 1 (3 min 49s).

6.11 Partituras

Elementos essenciais: a) Compositor (es); b) Título; c) Instrumento a que se destina (se for o caso); d) Local; e) Editora; f) Data. g) Designação específica.

Estrutura da referência – Partituras

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). **Título do trabalho:** subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina. Local: editora, data. Designação específica.

Exemplos:

BARTÓK, Béla. **O mandarim maravilhoso**. Orquestra. Wien: Universal, 1952. 1 partitura.

GALLET, Luciano (org.). **Canções populares brasileiras**. Piano. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.).

STRAUSS, J. **Annen-Polka**. Piano. Rio de Janeiro: Narciso & Arthur Napoleão, [19--]. 1 partitura.

6.11.1 Partituras em meio eletrônico

Seguem-se as mesmas recomendações da referência para partituras, acrescidos dos elementos descritos no item 6.11.

Estrutura da referência – Partituras em meio eletrônico.

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). Título do trabalho: subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina. Local: editora, data. Designação específica. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

MELLO, Osvaldo Ferreira de. **Canções praieiras**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1982. (Coleção compositores catarinenses. Série canto-coral, álbum 1). Disponível em: http://acervo.bn.br/sophia_web/. Acesso em: 07 jan. 2017.

6.12 Documentos tridimensionais

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, monumentos, animais empalhados, etc.).

Elementos essenciais: a) Autor (quando for possível identificar o criador/inventor do objeto); b) Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação entre colchetes); c) Local; d) Produtor ou fabricante; e) Data; f) Especificação do objeto.

Estrutura da referência – Documentos tridimensionais**Exemplos:**

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

BULE de porcelana. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate.

Fonte: Exemplos extraídos da NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 32).

6.13 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussões, BBS (*site*), arquivos em disco rígido, programas, conjunto de programas e mensagens eletrônicas etc.

Elementos essenciais: a) Autor; b) Título da informação ou serviço ou produto; c) Versão (se houver); d) Local; e) Data; f) Descrição física do meio eletrônico.

Estrutura da referência – Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). **Título**. Local, Data. Descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011 Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011. (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 33)

TÉCNICAS histológicas: uma abordagem prática. **Direção:** Genilton José Vieira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, [2013]. 1 DVD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Biblioteca Central. **Manual para elaboração e normalização de trabalhos de conclusão de curso.** Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral>. Acesso em: 21 ago. 2019.

6.14 Correspondências

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

Elementos essenciais: a) Remetente (autor); b) Título ou denominação; c) Destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário; d) Local; e) Data; f) Descrição física.

Estrutura da referência – Correspondência

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). [**Título**]. Destinatário: nome da pessoa. Local, Data. Descrição.

Exemplos:

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 10)

AZNAR, José Camón. [**Correspondência**]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S.l.], 1957. 1 bilhete. (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 10)

6.15 Correspondências em meio eletrônico

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros em meio eletrônico.

Elementos essenciais: a) Remetente (autor); b) Título ou denominação; c) Destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário; d) Local; e) Data; f) Descrição física; g) Descrição física em meio eletrônico.

Estrutura da referência – Correspondência em meio eletrônico

SOBRENOME, prenome do(s) autor (es). [**Título**]. Destinatário: nome da pessoa. Local, Data. Descrição. Descrição física do meio eletrônico

Exemplos:

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas imãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010. (ASSOCIAÇÃO..., 2018, p. 11)

7 ESTILO DE CITAÇÃO VANCOUVER

Em 1978, um grupo de editores de diários médicos se reuniu em Vancouver, Canadá, e publicou critérios para manuscritos e formatos de referências para a Biblioteca Nacional de Medicamentos. Posteriormente, isso se expandiu com a elaboração e publicação das normas conhecidas como Estilo de Vancouver pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE, aceitas, internacionalmente, para a publicação de artigos científicos na área de saúde.

Tendo em vista a necessidade crescente de publicação dos trabalhos científicos, apresentamos para a comunidade acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde, este manual, cujos dados foram extraídos, principalmente, do Citing Medicine: the NLM Style Guide for Authors, Editors, and Publishers, que pode ser acessado pelo link para maiores informações: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>.

7.1 Orientações gerais Vancouver

As referências devem ser numeradas consecutivamente na ordem em que elas forem mencionadas pela primeira vez no texto. Identifique as referências no texto, tabelas e legendas de figuras com algarismos arábicos entre parênteses. As referências citadas somente nas tabelas ou em legendas devem ser numeradas de acordo com a sequência estabelecida pela primeira identificação no texto daquela tabela em particular.

Evite utilizar resumos como referências. As referências a artigos aceitos e ainda não publicados devem ser feitas na forma “no prelo” ou “prestes a ser publicado”; os autores devem obter permissão escrita para citar tais artigos assim como verificar que eles foram aceitos para publicação. Informações de manuscritos apresentados e ainda não aceitos devem ser citados no texto sob a forma “observações não publicadas” com autorização da fonte.

Evite citar uma “comunicação pessoal”, a menos que ela forneça informação essencial não disponível a partir de uma fonte pública. Neste caso o nome da pessoa e a data da comunicação devem ser citadas em parênteses no texto. Para artigos científicos, os autores devem obter permissão escrita e a confirmação de exatidão da fonte de uma comunicação pessoal.

As referências devem ser verificadas pelo(s) autor(es) em comparação com os documentos originais.

É importante destacar que o autor, ao fazer as referências, leve em conta o idioma em que seu texto está escrito. Portanto se utilizar o Estilo de Vancouver para uma publicação em inglês, o autor deve traduzir as expressões encontradas aqui em português para o inglês.

Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com a própria revista, no endereço: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals> ou no site: <http://portal.revistas.bvs.br/>.

Os números das páginas inicial e final, se coincidirem, podem ser omitidos.

Ex: 341-7.

Em periódicos com paginação contínua, mês e número não necessitam ser identificados.

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas das demais em espaço duplo.

8 CITAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

8.1 Sistema numérico

As referências deverão ser citadas por ordem de aparecimento no texto, em algarismo arábico, sem parênteses em expoente (sobrescrito) ou entre parênteses em expoente. Uma única forma deve ser adotada e seguida em todo o documento. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número.

Exemplo:

O espaço hospitalar é um ambiente propício para ocorrência de acidentes com risco biológico, que, de acordo com a norma regulamentadora, trata-se da probabilidade de exposição ocupacional a agentes biológicos potencialmente infectantes¹, que, por sua vez, podem causar impactos na saúde física, social e mental dos trabalhadores^{2,3}.

Esses dados vão de encontro a outros estudos^{14,24-5} que relatam que a maioria dos profissionais acidentados com material biológico apresentava esquema vacinal completo.

8.1.1 Autoria

A opção de escrever o nome do autor (pessoal ou institucional) é opcional.

Exemplo:

Um estudo realizado em três instituições de ensino superior no município de Curitiba-PR mostrou que 27% dos acidentes ocorreram durante punções venosas¹⁹. Em outro estudo apresentado, 47% dos acidentes ocorreram no descarte do material utilizado¹².

OU

Concordando com Teixeira, Paranhos, Queiroz⁷, que não basta catalogar e guardar o acervo no espaço físico da biblioteca, a equipe da BSEN optou por preservar as “Coleções Memória da Enfermagem” tanto fisicamente quanto digitalmente.

Documentos escritos por um ou mais de um autor:

Exemplo:

Um autor:

Segundo Moura¹

Dois até seis autores:

Segundo Moura, Matos¹

Mais de 6 autores:

Segundo Moura et al¹

8.1.2 Citações

As citações diretas e indiretas seguem as mesmas regras de formatação prescritas pela ABNT.

Citação com página:

Exemplo:

Weitzel^{13:29} cita que a Política de Seleção recomenda que “as decisões colegiadas têm por vantagem a divisão de responsabilidades, compromisso e engajamento de todos em favor de um interesse comum”.

APUD

“Apud” = Citado por:

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso. Pode ser de uma citação direta ou indireta.

Incluir os dados da obra consultada na lista de referência e os dados da obra não consultada em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Para Vieira¹¹ (1976 apud Minayo, 2011), a pesquisa científica...

Na nota de rodapé:

Vieira LM. Pesquisa científica. Rio de Janeiro: Artmed, 1976.

Na lista de referências:

Minayo CS. Pesquisa social, teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes;

2011.

A citação no texto pelo sistema numérico, não permite o uso concomitante para notas explicativas. Entretanto, as notas de referências para os trabalhos em fase de elaboração, submetido para publicação, comunicação informal e informação verbal poderão ser remetidos com uso de símbolos, como, por exemplo, o asterisco.

9 REGRAS GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

a) a entrada de uma referência sempre deve ser feita pelo autor (pessoa ou entidade coletiva), na ausência do mesmo utiliza-se o título;

b) devem constar no final do trabalho em forma de lista e em ordem numérica conforme a ordem citada no texto;

c) as referências devem ser alinhadas à margem esquerda, em espaço simples e separado entre si por espaço duplo;

d) pontuação: dar um espaço após ponto; após ponto e vírgula e após dois pontos;

e) editora e data devem ser separadas por ponto e vírgula (;);

f) nos casos em que a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira posição;

g) o sobrenome do autor é em letras minúsculas, exceto as iniciais, e não são usados pontos nas iniciais dos nomes; em caso de mais de um autor os nomes são separados por vírgula (,);

h) no caso de organização como autor, citá-la em letras minúsculas, exceto as iniciais. Em caso de mais de uma organização, separá-las por ponto-e-vírgula. Caso trate-se de entidade subordinada, utilizar vírgula. Quando tratar-se de um órgão governamental, e for necessário, identificar o país entre parênteses.

Editores, compiladores como autores

Mencionar a responsabilidade intelectual após o último nome. Editor (Ed.), coordenador (Coord.), compiladores (Comp.), entre outros.

Exemplo:

Andreoli TE, Carpenter CCJ, Griggs RC, Loscalzo J, editores. Cecil: medicina interna básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.

Sem indicação de autoria

Entrada da referência deve ser pelo título, em letras minúsculas, exceto a primeira letra da primeira palavra.

Exemplo:

Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF 2008/09. 37. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas; 2008.

Obs.: edição, data e local de publicação seguem as mesmas orientações da ABNT, sem alterações na sua formatação (não utilizar negrito, itálico ou sublinhado).

9.1 Monografias

Inclui livros, folhetos (manual, guia, catálogo, dicionário, enciclopédia, verbete etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, memoriais, entre outros).

9.1.1 Livro no todo

Estrutura da referência

Autoria. Título (subtítulo se houver). Edição. Local: Editora; data.

Exemplo:

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec; 1993.

9.1.1.1 *Capítulo de livro com autoria diferente da autoria do livro***Estrutura da referência**

Autor(e)s do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(e)s do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Data. Paginação inicial-final do capítulo.

Exemplo:

Barros A, Barros J. Terapia nutricional. In: Filgueira NA, Costa Júnior JI, Leitão CCS, Lucena VG, Melo HRL, Brito CAA. Condutas em clínica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. p. 847-74.

9.1.1.2 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo

Estrutura da referência

Autor(e)s do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Data. Título do capítulo; Paginação inicial-final do capítulo.

Exemplo:

Freyre G. Açúcar. Recife: Massangana; 1987. Alguns bolos; p. 96-120.

9.1.1.3 Partes do livro sem autoria especial (trechos, fragmentos, volumes, capítulos, páginas etc.)

Estrutura da referência

Autor(e)s do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: Editora; Data. Título da parte especial a ser destacada; Paginação.

Exemplo:

Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB, organizadores. Feridas: fundamentos em enfermagem. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis; 2007. Figura 3.8, Lesão com extensa área de necrose de liquefação; p. 434.

9.1.2 Livro no todo em formato eletrônico

Estrutura da referência

Autoria. Título: (subtítulo, se houver) [monografia na Internet]. Local: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Paginação. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Ministério da Saúde. Manual de orientações para contratação de serviços de saúde [monografia na Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [acesso em 19 dez 2018]. 65p. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/maio/03/Manual-de-Orientacoes-para-Contratacao-de-Servicos-de-Saude.pdf>

9.1.2.1 Capítulo de livro com autoria diferente da autoria do livro

Estrutura da referência

Autor do capítulo. Título do capítulo. In: Autoria do livro. Título do livro [Internet]. Local de edição: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Extensão/paginação. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Lotan M, Elefant C, Merrick J. Undiagnosed adults with Rett syndrome. In: Merrick, J, editor. Public health: some international aspects [monografia na Internet]. New York: Nova Science Publishers, Inc; 2016 [acesso em 21 dez 2018]. 199-210. Disponível em: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/ebookviewer/ebook/bmxlYmtfXzEyMjYyNzlfX0FO0?sid=04cf2bc7-bb4d-4cf2-beac-08fdb0e6734@pdc-v-sessmgr03&vid=5&format=EB&rid=5>

9.1.2.2 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo

Estrutura da referência

Autoria. Título do livro [monografia na Internet]. Local: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Título do capítulo; extensão/paginação. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Casey S, Korytowski I. A onda [monografia na Internet]. Rio de Janeiro: Zahar; 2010 [acesso em 21 dez 2018]. Crânios quebrados; p. 50-70. Disponível em: <http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/1337>.

9.1.3 Memorial

Exemplo:

Moura FJM. Memorial [livre-docência]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do

Estado do Rio de Janeiro, 1990.

9.1.4 Catálogo

Exemplo:

Associação Brasileira Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Catálogo de pós-graduação em saúde coletiva [CD-ROM]. Rio de Janeiro; 1992.

9.2 Publicação seriada

9.2.1 Publicação seriada no todo

Exemplo:

Revista de pesquisa (Online): cuidado é fundamental (Rio de Janeiro, RJ): Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 2009-.

9.2.2 Artigo

9.2.2.1 Artigo de periódico científico

Estrutura da referência

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado. Data de publicação (ano mês dia); volume (número): páginas inicial-final do artigo.

Exemplo:

Caixeta RB, Barbosa-Branco A. Acidente de trabalho com material biológico em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil. 2002/2003. Cad. saúde pública. 2005; 21(3): 737-46.

Sem autoria**Estrutura da referência**

Título. Título do periódico abreviado. Data de publicação (ano mês dia); volume (número); páginas inicial-final do artigo.

Exemplo:

Metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. Rev bras estat. 1980 abr-jun; 41(162): 323-30.

Em formato eletrônico**Exemplo:**

Raposo MAM, Leite FMC, Maciel PMA. Concepção de velhice: um estudo com profissionais de saúde de um hospital universitário. Rev pesqui cuid fundam (Online). 2018 [acesso em 19 dez 2018]; 10(4): 958-63. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6278>. DOI <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.958-963>.

Não publicado (prelo ou In press)**Exemplo:**

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. In press.

Artigo com indicador da PubMed**Exemplo:**

Desai MH, Rutan RL, Herndon DN. Conservative treatment of scald burns is superior to early excision. J Burn Care Rehabil. 1991; 12(5): 482-4. PubMed; PMID 1752885.

Artigo com DOI (Digital Object Identifier)**Exemplo:**

Isolan GR, Azambuja N, Paglioli Neto E, Paglioli E. Anatomia microcirúrgica do hipocampo na amígdalo-hipocampectomia seletiva sob a perspectiva da técnica de Niemeyer e método pré-operatório para maximizar a corticotomia. Arq neuropsiquiatr. 2007; 65(4a): 1062-1069. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2007000600031>.

Artigo retratado

Exemplo:

Reichembach MT. A refeição em família: um lugar de encontro entre a história da alimentação e da enfermagem. *Cogitare enferm.* 2004; 9(2): 53 -65. Retratação em: Reichembach MT. *Cogitare enferm.* 2005; 10(3): 86.

Artigo contendo retratação

Exemplo:

Garey CE, Schwarzman A, Rise ML, Seyfried TN. Ceruloplasmin gene defect associated with epilepsy in El mice. *Nat Genet.* 1995; 11:104. Retraction in: Garey CE, Schwarzman AL, Rise ML, Seyfried TN. *Nat Genet.* 1994; 6: 426-31.

Artigo com publicação de errata

Exemplo:

Hamlin JA, Kahn AM. Herniography in symptomatic patients following inguinal hernia repair. *West J Med.* 1995; 162: 28-31. Erratum in: *West J Med.* 1995; 162-78.

Editorial

Exemplo:

Indoor air pollution in developing countries [editorial]. *Lancet.* 1990; 336:1548.

Edição com suplemento

Exemplos:

Wegner W, Pedro ENR. Concepção de saúde sob a ótica de mulheres cuidadoras leigas, acompanhantes de crianças hospitalizadas. *Rev latinoam. enferm.* 2009 jan/fev; 17(supl 1): 88-93.

Vokes EE. Combined modality therapy of solid tumours. *Lancet.* 1997; 349 Suppl 2: 4-6.

Parte de um número/fascículo**Exemplos:**

Lowenstein DH, Alldredge BK. Status epilepticus at an urban public hospital in the 1980s. *Neurology*. 1993; 43(3 Pt1): 483-8.

Pelo FC, Paula EMAT. Recriando Paulo Freire na educação da infância das classes populares. *Educ linguagem*. 2010 jul-dez; 13(Pt 3): 259-76.

Fascículo sem volume**Exemplos:**

Fontanella BJB, Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas: contribuições teóricas. *Cad saúde pública*. 2008 jan; (1): 17-27.

Pelo FC, Paula EMAT. Recriando Paulo Freire na educação da infância das classes populares. *Educ linguagem*. 2010 jul-dez; 13(Pt 3): 259-76.

Sem número/fascículo e sem volume**Exemplos:**

Hobson RW. Randomized clinical trial results define operative indications in symptomatic and asymptomatic carotid endarterectomy patients. *Curr Opin Gen Surg*. 1994: 265-71.

Marques E, Bichir R. Rede de apoio social no Rio de Janeiro e em São Paulo. *Rev Novos Estudos*. 2011 jul: 65-83.

Paginação em algarismos romanos**Exemplo:**

Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. *Hematol Oncol Clin North Am*. 1995 Apr 9: xi-xii.

*9.2.2.2 Artigo de jornal***Estrutura da referência**

Autor. Título do artigo. Nome do jornal. Data (ano mês dia); Seção: página (coluna).

Exemplos:

De Angelis RC. Dieta variada favorece velhice sem doenças. [Entrevista a R. Arruda]. O Estado de São Paulo. 1994 jul 23; Saúde: 1 (5).

Santos, EC. Cresce o número de casos de gripe H1N1. Folha de São Paulo. 2003 jun 21; Saúde: 3 (col.5).

Em formato eletrônico**Exemplo:**

Estados enfrentam surto de sarampo, que volta a ameaçar o Brasil [Internet]. G1. 2018 jul 07 [acesso em 17 dez 2018]. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/07/estados-enfrentam-surto-de-sarampo-que-volta-ameacar-o-brasil.html>

9.3 Documentação jurídica**Estrutura da referência**

Local (País, Estado ou Cidade). Título (especificação de legislação, nº, data). Ementa. Indicação da publicação oficial. Data de publicação (ano, mês, dia); Seção. Páginas inicial-final.

Portaria**Exemplo:**

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.884, de 11 de novembro de 1994. Elaboração de projetos físicos [para estabelecimentos assistenciais de saúde]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 1994 dez 15; Seção 1. p 19523-49.

Constituição**Exemplo:**

Brasil. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988.

Código

Exemplo:

Brasil. Código civil, 2002. Código civil. 53. ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

Em formato eletrônico:

Lei

Exemplo:

Brasil. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF; 1998. [acesso em 17 dez 2018]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm.

Decreto

Exemplo:

Brasil. Decreto nº 78231, de 12 de agosto de 1976. Regulamenta a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 1976 ago 12 [acesso em 17 dez 2018]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d78231.htm.

9.4 Eventos

Entrada pelo nome oficial da realização do evento (atas, anais, *proceedings*, *papers*, simpósios, sessões, assembleias, reuniões, mesas redondas, *workshops*, *meetings* etc.).

Evento no todo

Exemplo:

Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental [CD-ROM], 1998; Caxambu. Caxambu (São Paulo): FESBE; 1998.

Trabalho apresentado em evento

Exemplo:

Castro CM. O secundário: esquecido em um desvão do ensino? In: Anais do 1º Seminário Internacional de Avaliação da Educação, 1995; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio; 1996. p.133-50.

Em formato eletrônico

Exemplo:

Anais Congresso Brasileiro de Prevenção em DST e AIDS 4.; 2001; Brasília [Internet]. Descentralização e sustentabilidade. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. [acesso em 17 nov 2018]. Disponível em: <http://www.portalsaudebrasil.com/artigospsb/public007.pdf>.

9.5 Homepage, banco de dados, CD-ROM e programas

Homepage

Exemplos:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Manuais e tutoriais [Internet]. Rio de Janeiro: Sistema de Bibliotecas da UNIRIO; 2016. [acesso em 2018 dez 17]. Disponível em: <http://www.unirio.br/bibliotecacentral/tutoriais>.

Escola de Nutrição, organization. [Internet]. Rio de Janeiro: Escola de Nutrição; c2014 [cited 2018 Dec 17]. Available from: <http://www.unirio.br/ccbs/nutricao>.

Banco de dados

Exemplo:

Medical Genetics. MedGen. [database]. [cited 2018 Dec 17]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/medgen/>.

CD-ROM

Exemplo:

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Bases de dados

em Ciência e Tecnologia [CD-ROM]. Brasília; 1996. 1 CD-ROM.

Programas

Exemplos:

No texto:

A partir das fichas de notificação, foi construído um banco de dados, no *software* Microsoft Excel 2013, posteriormente analisado no SPSS 13.0, em que foram calculadas medidas de frequência e médias. [...]

Nas referências:

Statistical Package for the Social Sciences. Version 13. New York: IBM. Software.

Blogs

Exemplo:

Holt M. The Health Care Blog [Internet]. San Francisco: Matthew Holt. 2003 Oct . [cited 2018 Dec 17]. Available from: <http://thehealthcareblog.com/>

9.6 Patente

Autor(es), seguido da expressão inventor(es); depositante. Título da invenção. País da Patente. Tipo de material. Sigla do país e número de depósito. Data (período de registro).

Exemplo:

Renaud F, Beudet JP, Laflamme J, Marcotte J, Morin M, Bolduc S, Lacasse S, inventor(es); Umano Medical Inc, depositante. Cama de hospital com largura ajustável. Brasil patente BR112018006003 (A2). 30 out 2018.

Patente estrangeira

Exemplo:

Reichert L, Bulloch ET, Harward AC, inventor(es); Somnus Medical LLC, depositante. Intravenous set system for treating surgical patients in hospital during surgical procedures, has manifold and bypass flow line for providing alternate primary flow

path to primary flow path through primary flow line. United States. patente. US2018344924-A1. 2018 Dec 06.

9.7 Normas técnicas

Estrutura da referência

Órgão normalizador. Título. Local, Data. Paginação.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006. 7p.

9.8 Monografia, dissertação e tese

Estrutura da referência

Autor (a). Título: subtítulo (se houver) [Tipo de documento]. Local: Instituição onde foi apresentada; Data. Paginação. Grau.

9.8.1 Trabalho de Conclusão de Curso

Exemplo:

Barrella MV. Acidose metabólica em pacientes com doença renal crônica pré-dialisados [trabalho de conclusão de curso] Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense. 78 p. Graduação em Nutrição.

9.8.2 Mestrado

Exemplo:

Haas RE. O trabalhador da enfermagem e o paciente terminal: possibilidades de uma convivência saudável com a morte [dissertação]. Passo Fundo: Universidade Federal de Santa Catarina; 2000. 138 p. Mestrado em Enfermagem.

9.8.3 Doutorado

Exemplo:

Hovland JA. Elementary teachers' practices and self-efficacy related to technology integration for teaching Nutrition [master's thesis] [Athens (OH)]: Ohio University; 2016. 172 p. Doctor of Philosophy.

9.8.4 Monografia, dissertação e tese em formato eletrônico

Estrutura da referência

Autor (a). Título: subtítulo (se houver) [Tipo de documento]. Local: Instituição onde foi apresentada; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Paginação. Grau. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Lima FD. A escolha do dispositivo de cateterização venosa periférica: contribuições para o cuidado de enfermagem [dissertação na Internet] Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2009 [acesso em 18 dez 2018]. 63 p. Mestre em Enfermagem. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12306/Disserta%C3%A7%C3%A3o-%20Franciane%20Dantas%20de%20Lima.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

9.9 Dicionário

Estrutura da referência

Autoria. Título. Edição. Local de publicação: Editora; Data.

Exemplo:

Silva CRL, Silva RCL, Viana DL. Compacto dicionário ilustrado de saúde. 5. ed. rev. atual. São Caetano do Sul: Yendis; 2010.

9.9.1 Verbetes

Estrutura da referência

Autoria. Título. Edição. Local de publicação: Editora; Data. O verbete; Paginação.

Exemplo:

Silva CRL, Silva RCL, Viana DL. Compacto dicionário ilustrado de saúde. 5. ed. rev. atual. São Caetano do Sul: Yendis; 2010. Cardioepatomegalia; p. 145.

9.9.2 Dicionário em formato eletrônico

Estrutura da referência

Título [Internet]. Local: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso].
Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Dicionário Aulete Digital [Internet]. Rio de Janeiro: Lexikon; 2007 [acesso em 18 dez 2018]. Disponível em: <http://www.aulete.com.br>

9.9.3 Verbetes em dicionário em formato eletrônico

Estrutura da referência

Título [Internet]. Local de publicação: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. O verbete. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Aulete Digital [Internet]. Rio de Janeiro: Lexikon; 2007 [acesso em 21 dez 2018].
Enfermagem. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/enfermagem>.

9.10 Material especial

9.10.1 Documento iconográfico

Este tipo de material especial inclui: fotografias, caricaturas, pinturas, desenhos, cartazes, artes gráficas (ilustrações e diagramas), gravura, litografia.

Estrutura da referência

Autor (artista ou fotógrafo). Título [designação do tipo de material]. Local: Editor; Data. Extensão: Descrição física.

9.10.1.1 Documento iconográfico sem autoria

Estrutura da referência

Título [designação do tipo de material]. Local: Editor; Data. Extensão: Descrição física

Exemplo:

Hospital Policlínica Cascavel: vista aérea da cidade: Cascavel, PR. [fotografia].
Cascavel: [s. n.]; 1972. 1 fot. : p&b.

9.10.1.2 Documento iconográfico com autoria e em formato eletrônico

Estrutura da referência

Autor (artista ou fotógrafo). Título [designação do tipo de material]. Local: Editor; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Extensão: Descrição física. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Henschel A. Gastão de Orleans, o Conde d'Eu [litografia]. Rio de Janeiro: [s. n.]; 1864 [acesso em 19 dez 2018]. 1 fotografia: 13,8 x 10,0 cm; sp: 16,3 x 10,8 cm, color. Albumina/ Prata. Coleção Dom João de Orleans e Bragança. Disponível em: http://fotografia.ims.com.br/sites/#1545227735018_20

9.10.2 Material audiovisual

Inclui filme, gravação de vídeo e som, videocassete, DVD etc.

9.10.2.1 Filme sem autoria

Estrutura da referência

Título [designação do tipo de material]. Responsabilidades. Local de publicação: Produtora; Data de publicação. Extensão: Descrição física.

Exemplo:

A história de Florence [DVD]. Duke D, diretor. [Nova York]: Cypress Point Productions; 1985. 1 DVD: 2h:20min., som, color.

9.10.2.2 Filme com autoria em meio eletrônico

Estrutura da referência

Autoria. Título [designação do tipo de material]. Responsabilidades. Local de publicação: Produtora; Data de publicação [expressão acesso em: data de acesso]. Extensão: Descrição física. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

National Geographic. How a woman's donated body became a digital cadaver [vídeo na Internet]. Ewing G, McNamee E, diretoras; Leen S, diretora de fotografia. Washington: National Geographic Society; 2018 [acesso em: 26 dez 2018]. 1 vídeo: 18min: 50. Color.; som. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w-hhQNXQawU>

9.10.2.3 Filme em meio eletrônico

Estrutura da referência

Autoria. Título [designação do tipo de material]. Responsabilidades. Local de publicação: Produtora; Data de publicação [expressão acesso em: data de acesso]. Extensão: Descrição física. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Em nome da razão [vídeo na Internet]. Ratton H, direção. [Barbacena]: Quimera; 1979

[acesso em 19 dez 2018]. 1 vídeo: 23 min., som, p&b. Disponível em: <https://vimeo.com/162724580>

9.10.2.4 CD-ROM

Estrutura da referência

Autoria. Título [designação do tipo de material]. Responsabilidades. Local de publicação: Produtora; Data de publicação. Extensão: Descrição física.

Exemplo:

Taylor C, Lillis C, LeMone P. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. [CD-ROM]. Porto Alegre: Artmed; 2005. 1 CD-ROM.

9.11 Mapas

Estrutura da referência

Autores, cartográficos. Título [designação do material: mapa]. Local de publicação: Editora; Data. Descrição física.

Exemplo:

Faria JCS, cartógrafo. Mapa da Ilha de Santa Catarina, com o canal e a terra firme [mapa]. [s. l.]: [s. n.]; 1777. 1 mapa: 31,5 x 39,3cm em fl; 49 x 68,5cm.; color. desenho a nanquim.

9.11.1 Mapas em formato eletrônico

Estrutura da referência

Autores, cartográficos. Título [designação do material: mapa na Internet]. Local de publicação: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. Descrição física. Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Instituto Brasileiro de Geografia. Campo Formoso [Bahia] [mapa na Internet]. Campo Formoso: IBGE; 1968 [acesso em 19 dez 2018]. 1 mapa: 1:100 000; color. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/SC-24-Y-B-IV.jpg>

9.12 Relatório técnico ou científico**Estrutura da referência**

Autor(a) pessoal ou institucional. Título: (subtítulo se houver). Local de publicação: Entidade responsável; Data de publicação. Total de paginação. Número do relatório (se houver).

9.12.1 Relatório técnico ou científico com autoria institucional**Exemplo:**

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de pesquisas. Relatório: PIA/92. Rio de Janeiro: IBGE. 68 p.

9.12.2 Relatório técnico ou científico com autoria pessoal em formato eletrônico**Estrutura da referência**

Autor(a) pessoal ou institucional. Título: (subtítulo se houver). Local de publicação: Entidade responsável; Data de publicação [expressão acesso em: data de acesso]. Total de paginação. Número do relatório (se houver). Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Abib DB, Valente NTZ, Balloni AJ, Almeida RM, Schefer AR, Euzébio V. Relatório técnico de pesquisas do projeto Gesiti Hospitalar: avaliação da gestão em sistemas e tecnologias de informação nos hospitais de Ponta Grossa e Palmeira – PR. Paraná: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; 2011 [acesso em 19 dez 2018]. 18 p. Disponível em: https://www.cti.gov.br/sites/default/files/images/gesiti/pdf/16.%20Relatorio_Pesquisa_UEPG_PR.pdf

9.13 Informação não publicada

9.13.1 Lista de discussão

Estrutura da referência

Nome da lista de discussão [Internet]. Local: Editora. Data da mensagem [expressão acesso em: data de acesso]. Expressão: Expressão Disponível em: link.

Exemplo:

Debian - Listas de discussão [Internet]. Nova York: Software in the Public Interest. 15 Maio 2015 [acesso em: 18 dez 2018]. Disponível em: debian-jobs@lists.debian.org.

9.13.2 Mensagem em Lista de discussão

Estrutura da referência

Autor. Título da mensagem. In: título da lista [Internet]. Local: Editora; Data [expressão acesso em: data de acesso]. [extensão].

Exemplos:

Mori ML. IV Encuentro de la RedDes en el CRICS10. Participen!!!. In: Red BVS Google groups [Internet]. Rio de Janeiro: BVS; 6 nov 2018 [acesso em: 18 dez 2018]. [9 linhas].

Fernandes V. Gestor da informação em saúde: promotor do conhecimento na tomada de decisão | Fernandes | RBBD. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. In: Bibliotecários em Ciências da Saúde Google groups [Internet]. [s. l.]: [s. n.]; 8 dez 2018 [acesso em: 27 dez 2018]. [1 linha].

9.13.3 E-mail

Estrutura da referência

Autor. Título da mensagem [Internet]. Mensagem para: nome do destinatário. Data da mensagem [expressão acesso em: data de acesso]. [extensão].

Exemplo:

Petrone ACC. Deliberações da última reunião [Internet]. Mensagem para: BSEN Unirio. 6 dez 2018 [acesso em: 18 dez 2018]. [33 linhas].

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989. 2 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3p.

_____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2012. 7 p.

_____. **NBR 6028**: Resumo. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação. Citações em documentos:apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992. 2 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTE, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>. Acesso em: 20 mar. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (Brasil). **Patentes**: mais informações. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/menu_servicos/patente/uia-completo-de-patente. Acesso em: 20 mar. 2015.